



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

1º trimestre de 2023

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. os Comentários da Administração referente às atividades desenvolvidas no primeiro trimestre de 2023.

DESTAQUES DO TRIMESTRE

No primeiro trimestre de 2023, o mercado de capitais global demonstrou preocupações com os sinais de instabilidade do setor bancário ao redor do mundo que, somadas à continuidade de juros e inflação em patamares elevados, fizeram com que as perspectivas de crescimento econômico nos países desenvolvidos fossem revisadas para baixo.

No Brasil, as incertezas advindas da expectativa do mercado em relação ao novo arcabouço fiscal e seus impactos nas taxas de juros também contribuíram para o ambiente de alta volatilidade, com a taxa de juros mantida em 13,75% durante o trimestre.

Nesse cenário, ocorreu redução no volume financeiro médio diário negociado (ADTV) de ações à vista, que totalizou R\$25,2 bilhões no trimestre, queda de 19,2% em relação ao mesmo trimestre de 2022, período no qual a taxa de juros estava em trajetória de alta, porém em patamares mais baixos que o atual. Na comparação com o 4T22, a queda no ADTV foi de 21,9%, devido aos efeitos do período eleitoral nos volumes no último trimestre. Apesar da queda no volume negociado, destaca-se a manutenção do giro de mercado¹ (*turnover velocity*) acima de 150% no trimestre, reforçando o novo patamar de atividade que o mercado brasileiro se encontra.

Por outro lado, em derivativos listados, o volume médio diário negociado (ADV) totalizou 6,1 milhões de contratos, um recorde histórico, 36,0% e 33,1% acima do 1T22 e do 4T22, respectivamente, refletindo a alta volatilidade na curva futura de juros, principalmente nos meses de fevereiro e março. Já no segmento de balcão, os juros mais elevados continuaram favorecendo os volumes, com destaque para o crescimento de 26,7% no estoque de instrumentos de renda fixa e de 28,0% no estoque do Tesouro Direto em relação ao 1T22.

As receitas totalizaram R\$2,5 bilhões, queda de 3,3% em relação ao 1T22 e de 4,2% na comparação com o trimestre anterior, com a queda nas receitas em Ações e Instrumentos de Renda Variável sendo parcialmente compensada pela performance positiva dos demais negócios da Companhia. Vale destacar os efeitos positivos das iniciativas de ganhos de eficiência da Companhia nas despesas, que apresentaram redução de 0,5% em relação ao 1T22 e 12,8% em relação ao 4T22. Com isso, o lucro líquido recorrente atingiu R\$1,2 bilhão, queda de 1,9% em relação ao 1T22 e alta de 5,6% em relação ao trimestre anterior. As distribuições aos acionistas do trimestre totalizaram R\$740,1 milhões, sendo R\$393,1 milhões em recompras e R\$347,0 milhões em juros sobre capital próprio.

Em relação aos avanços estratégicos do trimestre, a B3 anunciou, em fevereiro, o desenvolvimento de uma nova infraestrutura de tecnologia em nuvem para sua central depositária de renda variável, com previsão de conclusão para 2025. Os benefícios da transição para a nuvem são o aumento de capacidade, possibilidade do recebimento de novos tipos de ativos, aprimoramento de serviços e aumento da tempestividade na divulgação de eventos corporativos.

¹ Giro de mercado é resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período pela capitalização de mercado média do período

Desempenho Operacional

As comparações neste documento são em relação ao primeiro trimestre de 2022 (1T22), exceto quando indicado de outra forma.

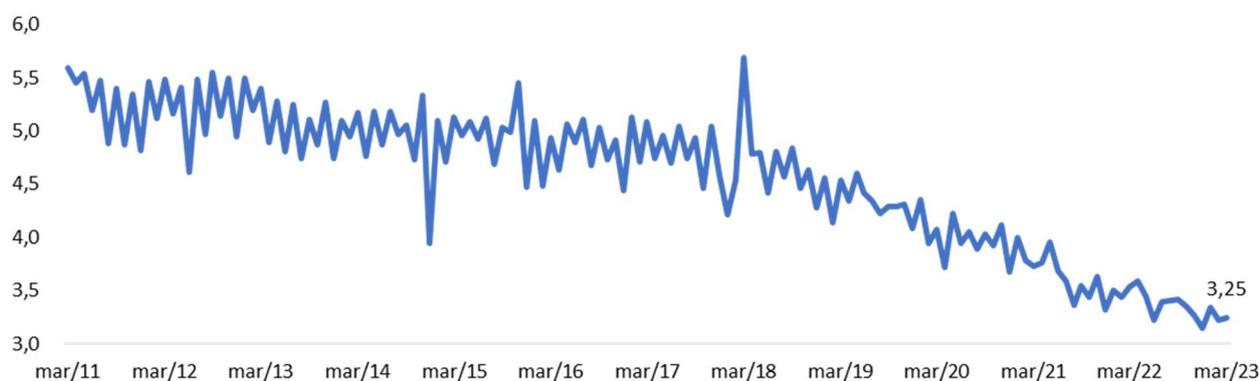
Listado**Ações e instrumentos de renda variável**

		1T23	1T22	1T23/1T22 (%)	4T22	1T23/4T22 (%)
Ações à vista	ADTV (R\$ milhões)	25.204,1	31.177,5	-19,2%	32.277,3	-21,9%
	Margem (bps)	3,273	3,493	-0,220 bps	3,255	0,018 bps
Capitaliz. de mercado média	(R\$ bilhões)	4.076,2	4.701,9	-13,3%	4.414,7	-7,7%
Giro de mercado	Anualizado (%)	153,3%	165,8%	-1.243 bps	182,8%	-2.944 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	661,9	801,5	-17,4%	976,9	-32,2%
	Margem (bps)	11,719	13,364	-1,645 bps	11,761	-0,042 bps
Termo de ações	ADTV (R\$ milhões)	279,9	251,4	11,3%	264,2	5,9%
	Margem (bps)	4,852	9,291	-4,439 bps	6,675	-1,823 bps
Futuro de índice de ações	ADV (milhares de contratos)	3.263,5	3.763,5	-13,3%	3.531,3	-7,6%
	RPC média (R\$)	0,976	0,891	9,5%	0,925	5,4%
Nº de investidores (CPFs Individuais)	Média (milhares)	5.246,8	4.252,7	23,4%	4.732,5	10,9%
Nº de contas na depositária (total)	Média (milhares)	6.141,7	5.062,6	21,3%	5.582,5	10,0%
	Pos. em aberto média (R\$ bilhões)	124,6	112,2	11,1%	127,9	-2,6%

Nota: ADTV (Average Daily Traded Volume) significa volume financeiro médio diário negociado; ADV (Average Daily Volume) significa volume médio diário; RPC (Revenue per Contract) significa receita por contrato; e bps (basis points) significa pontos base.

No mercado de Ações e Instrumentos de Renda Variável, houve queda de 19,2% no ADTV de ações à vista, refletindo um menor giro de mercado (turnover) e *market cap*, principalmente devido ao alto patamar das taxas de juros e ao aumento das incertezas no cenário macroeconômico. No caso dos contratos futuros de índices, a redução de 13,3% no número médio de contratos negociados é explicada pela queda na negociação da versão mini desses contratos.

A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foi de 3,273 bps. A queda de 0,220 bps é explicada (i) pelo mix de clientes, que inclui a intensificação dos investimentos da Companhia em prover maior liquidez para o mercado, por meio do fortalecimento de programas de formadores de mercados e provedores de liquidez, como o Programa Piloto de Provedor de Liquidez², iniciado em nov/22; e, em menor escala, (ii) pelo maior volume proporcional de exercícios de opção de índice no trimestre, que possuem tarifação diferenciada. Já a receita por contrato (RPC) média dos contratos futuros de índice de ações apresentou um aumento de 9,5%, explicada principalmente pela queda nos volumes.

Margem do mercado de ações (bps)

Nota: A margem em bps considera as tarifas das duas pontas da operação (compra + venda). 3,25 bps foi a margem média no último mês do período (março 2023).

O número médio de contas na depositária de renda variável cresceu 21,3%, reflexo principalmente do fim do *lock-up* e subsequente adesão de pessoas físicas à uma oferta pública ocorrida em 2021, com impacto também em jan/23, além da busca dos investidores individuais por maior diversificação em seus portfólios. Já o volume de posições em aberto de operações de empréstimo de títulos cresceu 11,1%.

² Para mais informações, acessar o [Ofício Circular de 13/10/2022](#).

Juros, Moedas e Mercadorias

		1T23	1T22	1T23/1T22 (%)	4T22	1T23/4T22 (%)
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	4.780,2	3.082,3	55,1%	3.169,0	50,8%
	RPC média (R\$)	0,845	0,958	-11,8%	1,047	-19,3%
Taxas de juros em USD	ADV (milhares de contratos)	276,0	343,0	-19,5%	297,2	-7,1%
	RPC média (R\$)	2,276	2,479	-8,2%	2,183	4,2%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	976,8	996,5	-2,0%	1.063,5	-8,2%
	RPC média (R\$)	5,101	5,401	-5,6%	5,107	-0,1%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	18,8	27,4	-31,6%	17,2	9,2%
	RPC média (R\$)	1,859	1,797	3,4%	1,940	-4,2%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	6.051,7	4.449,2	36,0%	4.546,9	33,1%
	RPC média (R\$)	1,602	2,076	-22,8%	2,074	-22,8%

No 1T23, o volume médio diário negociado totalizou 6,1 milhões de contratos, um recorde histórico e aumento de 36,0%, refletindo o crescimento do ADV de Juros em R\$. A RPC média apresentou uma queda de 22,8% no período, influenciada pela queda de 11,8% na RPC de Juros em R\$, explicada pelo forte crescimento dos volumes, e pelas quedas de 8,2% e 5,6% nas receitas por contrato de juros em USD e Câmbio, respectivamente, que por sua vez foram impactadas pela desvalorização do USD frente ao R\$. Além do aumento dos volumes, a queda na RPC de Juros em R\$ também pode ser explicada pela maior concentração de contratos de curto prazo no total do volume negociado.

Balcão

Instrumentos de Renda Fixa

		1T23	1T22	1T23/1T22 (%)	4T22	1T23/4T22 (%)
Emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	3.869,1	3.367,1	14,9%	4.100,6	-5,6%
	Outros (total em bilhões)	305,3	253,0	20,7%	306,3	-0,3%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	2.681,9	2.340,4	14,6%	2.794,0	-4,0%
	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	1.015,7	839,5	21,0%	981,5	3,5%
	Outros (média em R\$ bilhões)	1.660,4	1.049,8	58,2%	1.540,4	7,8%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	2.120,1	1.863,7	13,8%	2.113,7	0,3%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	102,1	79,8	28,0%	98,0	4,2%

Nota: "Captação bancária" inclui DI, CDB, Letras Financeiras e outros instrumentos como RDB, LC, DPGE.

"Outros" inclui instrumentos do mercado imobiliário (LCI, CCI, CRI e LH), do agronegócio (CRA, LCA e CDCA) e captação de crédito (CCB, CCCB, NCE, CCE, Export Notes, NC).

Com a manutenção da taxa de juros em patamar elevado, o volume de novas emissões e o estoque médio de instrumentos de captação bancária registrados no 1T23 cresceram, respectivamente, 14,9% e 14,6%, em função, principalmente, do crescimento das emissões de CDB, que representaram 78,3% das novas emissões durante o trimestre. Em relação às emissões de outros instrumentos de renda fixa, o crescimento de 20,7% foi influenciado pelo aumento de 36,1% nas emissões de instrumentos do mercado imobiliário e 12,2% nas emissões de instrumentos do agronegócio. Já o estoque médio de instrumentos de dívida corporativa aumentou 21,0%.

Outro destaque do mercado de renda fixa foi o contínuo crescimento do Tesouro Direto (TD), cujo número de investidores e o estoque médio cresceram 13,8% e 28,0%, respectivamente. A B3 oferece um programa de incentivo para as corretoras expandirem a base de investidores nesse produto, o qual é revisado anualmente. O programa de incentivo foi revisado em 2021 e foram divulgados dois modelos de incentivo em função do saldo³ da corretora no TD. Para 2023, os incentivos definidos para o programa totalizam até R\$65 milhões, o mesmo montante de 2022.

Derivativos de Balcão e Operações Estruturadas

		1T23	1T22	1T23/1T22 (%)	4T22	1T23/4T22 (%)
Emissões	(total em R\$ bilhões)	3.162,4	3.044,1	3,9%	2.921,8	8,2%
Estoque	(média em R\$ bilhões)	5.619,3	5.450,3	3,1%	5.649,9	-0,5%

³ Corretoras com saldo do TD em estoque inferior a R\$4 bilhões entram no Modelo I, cujo incentivo é um valor variável em função do aumento da base de investidores (R\$200 por cliente adicionado); Corretoras com saldo do TD em estoque superior ou igual a R\$4 bilhões entram no Modelo II, cujo incentivo é calculado como um percentual do estoque médio, a depender do crescimento da base de investidores e pode chegar a até 0,20% na maior faixa de atingimento.

As emissões no mercado de derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram crescimento de 3,9%, influenciado principalmente pelo aumento na emissão de contratos de termo. Na mesma comparação, o estoque médio apresentou crescimento de 3,1%.

Infraestrutura para Financiamento

		1T23	1T22	1T23/1T22 (%)	4T22	1T23/4T22 (%)
SNG	# de veículos vendidos (milhares)	4.236,1	3.489,9	21,4%	4.549,6	-6,9%
	# de veículos financiados (milhares)	1.366,4	1.273,5	7,3%	1.398,6	-2,3%
	% Veículos financiados / veículos vendidos	32,3%	36,5%	-4,2 p.p.	30,7%	1,5 p.p.

O número de veículos vendidos no Brasil aumentou 21,4%, refletindo uma melhora desse mercado devido a diminuição dos gargalos de produção e também ao fraco desempenho do 1T22. Já em relação aos financiamentos de veículos, o crescimento foi de 7,3%, refletindo uma menor penetração do crédito devido ao alto patamar das taxas de juros.

Tecnologia, Dados e Serviços

		1T23	1T22	1T23/1T22 (%)	4T22	1T23/4T22 (%)
Utilização Balcão	# médio de clientes	19.676	17.660	11,4%	19.212	2,4%
Market data		159	161	-1,7%	172	-7,9%
Co-location		93	88	5,3%	89	3,7%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas de Balcão aumentou 11,4%, resultado, principalmente, do crescimento da indústria de fundos no Brasil. Houve também crescimento de 5,3% no número de clientes que utilizam os serviços de *co-location* em relação ao ano anterior, efeito da expansão de capacidade do serviço.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Receita

Receita total: R\$2.460,5 milhões, queda de 3,3%. O desempenho da receita total é explicado, principalmente, pela queda na receita do segmento Listado parcialmente compensada pelo aumento nos demais segmentos.

Listado: R\$1.538,9 milhões (62,5% do total), queda de 9,3%.

- **Ações e Instrumentos de Renda Variável:** R\$922,2 milhões (37,5% do total), queda de 17,8%.
 - Negociação e pós-negociação: R\$776,6 milhões (31,6% do total), queda de 19,4%, refletindo principalmente o menor volume negociado do mercado à vista de ações.
 - Depositária de renda variável: R\$34,0 milhões (1,4% do total), queda de 7,3% no período, explicado principalmente pelo menor saldo médio na depositária de ações, devido à queda no valor de mercado das empresas no período.
 - Empréstimo de ações: R\$82,1 milhões (3,3% do total), queda de 9,9%, em decorrência das menores taxas dos contratos negociados entre os participantes desta modalidade.
 - Listagem e soluções para emissores: R\$29,5 milhões (1,2% do total), queda de 4,2%, principalmente devido ao menor número de ofertas no 1T23.
- **Juros, Moedas e Mercadorias:** R\$616,7 milhões (25,1% do total), aumento de 7,3%, refletindo principalmente o forte desempenho dos derivativos de Juros em R\$, compensando a queda nas receitas nos outros produtos, como explicado anteriormente. Vale notar que esta linha é impactada pelo *hedge accounting* de fluxo de caixa constituído na emissão do *bond* em set/21, em que o *bond* é o instrumento de *hedge* e as receitas futuras altamente prováveis em dólar (relacionadas principalmente aos contratos de derivativos listados de Taxas de câmbio em USD e Taxas de juros em USD) são os objetos de *hedge*. Em virtude disso, os efeitos da variação cambial sobre o *bond* são registrados no Patrimônio Líquido e reconhecidos na demonstração de resultados à medida que houver a realização das receitas. No 1T23, o impacto líquido dessa estrutura foi positivo em R\$5,5 milhões, dada a variação cambial no período.

Balcão: R\$349,5 milhões (14,2% do total), aumento de 16,2%.

- **Instrumentos de renda fixa:** R\$223,0 milhões (9,1% do total), aumento de 20,4%, principalmente devido ao (i) crescimento de 14,9% no registro de instrumentos de captação bancária e de 14,6% no estoque médio destes instrumentos; (ii) maior estoque médio de dívida corporativa, que cresceu 21,0% no período; e (iii) aumento na receita do Tesouro Direto, que no 1T23 foi de R\$47,6 milhões comparada a uma receita de R\$37,1 milhões no 1T22. Cabe notar que os incentivos ao mercado ligados a este produto somaram R\$16,3 milhões no trimestre (R\$12,8 milhões no 1T22) e são classificados como despesa atrelada ao faturamento.
- **Derivativos e operações estruturadas:** R\$75,3 milhões (3,1% do total), alta de 9,0% explicada principalmente pelo aumento das emissões e do estoque de derivativos de balcão e pelo aumento nas receitas de registro de contratos de *netting*.
- **Outros:** R\$51,3 milhões (2,1% do total), aumento de 10,4% refletindo o aumento no registro e custódia de cotas de fundos.

Infraestrutura para Financiamento: R\$110,7 milhões (4,5% do total), aumento de 0,7%, principalmente em razão do aumento nos financiamentos de veículos no período.

Tecnologia, Dados e Serviços: R\$461,2 milhões (18,7% do total), alta de 5,9%.

- **Tecnologia e acesso:** R\$279,0 milhões (11,3% do total), alta de 14,4%, refletindo tanto o aumento do número de clientes como as correções anuais de preços pela inflação na linha de utilização mensal e em produtos de tecnologia, como *co-location*.
- **Dados e analytics:** R\$126,3 milhões (5,1% do total), aumento de 4,8% explicado, principalmente, pelo crescimento nas receitas de *market data* e de Neoway.
- **Banco:** R\$32,2 milhões (1,3% do total), aumento de 10,3%, explicado principalmente pela maior receita nas linhas de *floating* e gestão de carteira própria.
- **Outros:** R\$23,7 milhões, (1,0% do total), queda de 43,8% com destaque para queda na receita com homologação de leilões.

Receita líquida: queda de 3,3%, atingindo R\$2.209,4 milhões.

Despesas

As despesas somaram R\$851,8 milhões, queda de 0,5%.

- **Pessoal e encargos:** R\$320,2 milhões, aumento de 2,8%, explicado principalmente pela correção anual (dissídio) dos salários parcialmente compensada pelos efeitos positivos do projeto de ganho de eficiência conduzido em 2022.
- **Processamento de dados:** R\$127,8 milhões, aumento de 10,1%, principalmente (i) pelo desenvolvimento de novas iniciativas que, dada a natureza e forma como vem sendo desenvolvidas (modelo ágil), são refletidas contabilmente em despesas e não em investimentos (CAPEX); (ii) pela sustentação de projetos finalizados; e (iii) pela intensificação de uso de tecnologia em nuvem.
- **Depreciação e amortização:** R\$259,6 milhões, queda de 5,9%.
- **Atreladas ao faturamento:** R\$63,3 milhões, queda de 6,7%, explicado, principalmente, pela redução de despesas relacionadas ao segmento de Infraestrutura para Financiamento.
- **Serviços de terceiros:** R\$33,6 milhões, queda de 13,2%, devido a menores gastos relacionados a M&A no período.
- **Diversas:** R\$28,4 milhões, queda de 4,8%, principalmente devido à redução na linha de energia elétrica em função da adesão ao mercado livre de energia.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro ficou positivo em R\$142,1 milhões no 1T23. As receitas financeiras atingiram R\$493,6 milhões, aumento de 1,6%, explicado, principalmente, pelo resultado positivo na recompra de cerca de US\$ 53 milhões relativos ao Bond 2031 durante o trimestre, em linha com a estratégia de gestão de passivos e otimização da estrutura de capital, parcialmente compensado pelo menor saldo médio em caixa. As despesas financeiras, por sua vez, somaram R\$365,8 milhões, aumento de 5,4%, também explicado pelo maior CDI médio no período.

(Em R\$ milhões)	1T23	1T22	1T23/1T22 (%)	4T22	1T23/4T22 (%)
Resultado financeiro	142,1	229,0	-37,9%	48,6	192,5%
Receitas financeiras	493,6	486,0	1,6%	426,0	15,9%
Despesas financeiras	(365,8)	(347,1)	5,4%	(396,7)	-7,8%
Variações cambiais líquidas	14,3	90,1	-84,1%	19,2	-25,6%

Além disso, é importante notar que o resultado financeiro também foi impactado pelos efeitos da variação cambial sobre alguns empréstimos em moeda estrangeira que a Companhia possui, sendo este impacto neutralizado pela variação na linha de imposto de renda e contribuição social (estrutura de *hedge*). A tabela abaixo isola esses efeitos tanto do resultado financeiro quanto do imposto de renda e contribuição social.

(Em R\$ milhões)	1T23	1T22	1T23/1T22 (%)	4T22	1T23/4T22 (%)
Resultado financeiro	142,1	229,0	-37,9%	48,6	192,5%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	(21,9)	(134,5)	-83,7%	(30,1)	-27,3%
Resultado financeiro ajustado (excluindo efeitos do hedge)	120,2	94,6	27,1%	18,5	551,4%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.499,1	1.659,8	-9,7%	1.380,4	8,6%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	(21,9)	(134,5)	-83,7%	(30,1)	-27,3%
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (excluindo efeitos do hedge) – (A)	1.477,2	1.525,3	-3,2%	1.350,2	9,4%
Imposto de renda e contribuição social	(409,7)	(558,8)	-26,7%	(376,4)	8,8%
(+/-) Efeitos do hedge sobre imposto de renda e contribuição social	21,9	134,5	-83,7%	30,1	-27,3%
Imposto de renda e contribuição social ajustado (excluindo efeitos do hedge) – (B)	(387,8)	(424,3)	-8,6%	(346,3)	12,0%
Alíquota Efetiva sobre Lucro Antes de IR e CS Ajustado (excluindo efeitos do hedge) - (B) / (A)	26,2%	27,8%	-15,7 bps	25,6%	6,0 bps

Imposto de renda e contribuição social

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$409,7 milhões no 1T23 e foi impactada pela distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) no montante de R\$347,0 milhões. O imposto corrente atingiu R\$368,4 milhões, enquanto a linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi de R\$41,3 milhões, composta pela constituição de créditos fiscais no período. Além disso, a linha de imposto de renda e contribuição social foi impactada também pela estrutura de *hedge*, conforme explicado anteriormente.

Lucro Líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$1.089,4 milhões, queda de 1,1%. Excluindo os itens não recorrentes destacados abaixo, o lucro líquido teria atingido R\$1.216,3 milhões no trimestre, queda de 1,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em relação ao 4T22, houve crescimento de 5,6% no lucro líquido recorrente.

Ajustes no lucro líquido

(Em R\$ milhões)	1T23	1T22	1T23/1T22 (%)	4T22	1T23/4T22 (%)
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	1.089,4	1.100,9	-1,1%	1.003,8	8,5%
(+) Despesas M&A	5,0	18,5	-72,9%	10,4	-51,8%
(+) Despesas com projetos de ganho de eficiência	-	-	-	22,5	-
(+) Outras despesas não recorrentes	-	-	-	4,5	-
(+) Impactos fiscais de itens não recorrentes	(1,7)	(6,3)	-72,9%	(12,7)	-86,6%
(+) Amortização de intangível (incluindo combinação com Cetip)	123,7	126,9	-2,5%	123,1	0,4%
Lucro líquido recorrente	1.216,3	1.240,0	-1,9%	1.151,6	5,6%
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)	-	119,6	-	-	-
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio	1.216,3	1.359,6	-10,5%	1.151,6	5,6%

Nota: valores líquidos de impostos calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 31/12/2022**Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido**

A Companhia encerrou o trimestre com ativos totais de R\$45,8 bilhões, queda de 3,9% frente a dez/22. As linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante) totalizaram R\$16,8 bilhões, uma queda de 5,4%, refletindo (i) a menor geração de caixa decorrente do menor nível de resultados da Companhia e (ii) a diminuição do volume de garantias depositadas em dinheiro (contrapartida no passivo circulante). A posição de caixa incluía R\$212,6 milhões em dividendos e R\$347,0 milhões em juros sobre o capital próprio, ambos pagos em abril.

Em relação aos passivos, no final do 1T23, a B3 possuía endividamento bruto de R\$11,7 bilhões (96% de longo prazo e 4% de curto prazo), correspondente a 1,8x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses.

O patrimônio líquido no final de mar/23 era de R\$20,6 bilhões, composto, principalmente, pelo capital social de R\$12,5 bilhões e pela reserva de capital de R\$7,9 bilhões (vs. R\$8,0 bilhões em dez/22).

OUTRAS INFORMAÇÕES**CAPEX**

Durante o trimestre foram realizados investimentos de R\$35,5 milhões, dos quais R\$29,8 milhões são relativos ao *core business*, enquanto R\$5,8 milhões foram direcionados para novas iniciativas. Tais investimentos foram utilizados principalmente para atualizações tecnológicas em todos os segmentos da B3, que envolvem investimentos em capacidade, segurança cibernética e para o desenvolvimento de novos produtos e funcionalidades.

Distribuições aos acionistas

Em 23 de março de 2023, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$347,0 milhões, pagos em 10 de abril. Adicionalmente, no trimestre foram efetuadas recompras de ações relativas ao Programa de Recompra de 2023/2024 no valor total de R\$393,1 milhões, que, somada ao JCP, totalizaram R\$740,1 milhões retornados aos acionistas.

SUSTENTABILIDADE

Durante o 1T23, os principais destaques em relação à estratégia de sustentabilidade da B3 foram:

- Pelo sexto ano consecutivo, a B3 foi selecionada para integrar o índice FTSE4Good Index Series, com desempenho acima tanto da média do Subsetor - *Investment Services*, quanto da média da Indústria- *Financials*.
- Publicação do Relatório Anual 2022, auditado externamente e alinhado as diretrizes da GRI, SASB, TCFD e Relato Integrado.
- Revisão da meta de redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) para 100% das emissões de Escopo 2 até 2030
- Por meio das atividades de voluntariado promovidas pela B3 Social, 581 funcionários participaram de ações de voluntariado no 1T23, representando aproximadamente 20% do total de funcionários da Companhia.

AUDITORIA EXTERNA

A Companhia contratou a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. para prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras do exercício de 2023.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras.

No 1T23, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, outros serviços não relacionados à auditoria externa.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Administradores e Acionistas da
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2023, que compreendem os balanços patrimoniais individuais e consolidados em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 415 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Outros assuntos

Revisão das informações financeiras intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2022 e auditoria das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022

As informações financeiras intermediárias mencionadas anteriormente incluem informações financeiras correspondentes que compreendem as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, obtidas das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo nessa data, e os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022, obtidos das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentadas para fins de comparação. A revisão das informações financeiras intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2022 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão sobre as informações trimestrais e relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras datados de 12 de maio de 2022 e 15 de fevereiro de 2023, respectivamente, sem nenhuma modificação.

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2023


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Luiz Carlos Oseliero Filho
Contador
CRC nº 1 SP 234751/O-6

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Balanco patrimonial**

em 31 de março de 2023 e dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	B3		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Circulante		13.843.353	15.269.360	15.564.329	17.114.735
Disponibilidades	4(a)	1.734.278	2.397.220	1.929.953	2.613.794
Aplicações financeiras	4(b)	10.830.731	10.774.079	12.230.476	12.283.245
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	8.747	7.472	8.747	7.472
Contas a receber	5	418.891	454.630	464.980	503.840
Tributos a compensar e recuperar	16(d)	699.429	1.481.389	750.321	1.540.133
Despesas antecipadas		119.845	127.474	126.757	131.627
Outros créditos		31.432	27.096	53.095	34.624
Ativos não circulantes disponíveis para venda		14.878	14.878	14.878	14.878
Não circulante		32.457.273	32.764.414	30.227.193	30.559.816
Realizável a longo prazo		2.721.580	2.912.130	2.989.113	3.190.140
Aplicações financeiras	4(b)	2.435.953	2.627.274	2.598.576	2.809.553
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	-	-	103.615	94.656
Depósitos judiciais	11(g)	260.063	256.406	260.945	257.273
Despesas antecipadas		25.564	28.450	25.977	28.658
Investimentos		5.035.281	4.962.260	651.549	654.484
Participações em controladas e coligadas	6(b)	5.035.281	4.962.260	631.919	634.475
Propriedades para investimento	6(c)	-	-	19.630	20.009
Imobilizado	7	884.112	896.805	905.022	920.622
Intangível	8	23.816.300	23.993.219	25.681.509	25.794.570
Total do ativo		46.315.504	48.048.652	45.806.400	47.689.429

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Balanco patrimonial**

em 31 de março de 2023 e dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido	Notas	B3		Consolidado	
		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Circulante		6.089.287	7.777.294	7.418.131	9.306.446
Garantias recebidas em operações	14	3.763.648	4.756.602	3.763.648	4.756.602
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	21(a)	146.424	140.605	146.424	140.605
Fornecedores		190.562	205.194	205.791	219.288
Obrigações salariais e encargos sociais	21(b)	285.408	449.491	367.864	539.356
Impostos e contribuições a recolher	21(c)	560.045	1.348.588	610.001	1.423.748
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	9	252.998	311.696	481.249	560.238
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	50.182	16.318	50.182	16.318
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		519.801	327.582	519.801	327.582
Receitas a apropriar		117.192	67.219	117.192	72.414
Outras obrigações	10	203.027	153.999	1.155.979	1.250.295
Não circulante		19.678.673	20.000.221	17.828.612	18.099.840
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	9	13.058.947	13.472.815	11.185.983	11.550.937
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	5.689.711	5.570.871	5.702.375	5.583.493
Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outras	11(e)	511.351	504.899	521.171	513.344
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	19.159	39.001	19.159	39.001
Receitas a apropriar		69.243	67.939	69.243	67.939
Outras obrigações	10	330.262	344.696	330.681	345.126
Patrimônio líquido	12	20.547.544	20.271.137	20.559.657	20.283.143
Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora					
Capital social		12.548.655	12.548.655	12.548.655	12.548.655
Reserva de capital		7.914.668	7.957.428	7.914.668	7.957.428
Reservas de reavaliação		15.942	16.088	15.942	16.088
Reservas de lucros		3.682.925	3.682.925	3.682.925	3.682.925
Ações em tesouraria		(4.440.311)	(4.095.967)	(4.440.311)	(4.095.967)
Outros resultados abrangentes		82.511	(50.582)	82.511	(50.582)
Dividendos adicionais propostos		-	212.590	-	212.590
Lucros acumulados		743.154	-	743.154	-
		20.547.544	20.271.137	20.547.544	20.271.137
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	12.113	12.006
Total do passivo e patrimônio líquido		46.315.504	48.048.652	45.806.400	47.689.429

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

	Notas	B3		Consolidado	
		1º Trimestre 2023	1º Trimestre 2022	1º Trimestre 2023	1º Trimestre 2022
Receita líquida	17	2.099.171	2.181.721	2.209.400	2.284.699
Despesas		(727.741)	(725.509)	(851.844)	(856.396)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(257.211)	(253.088)	(320.239)	(311.494)
Processamento de dados		(115.587)	(102.204)	(127.791)	(116.066)
Depreciação e amortização	6(c), 7 e 8	(234.613)	(247.072)	(259.590)	(275.945)
Atrelada ao faturamento		(49.514)	(49.512)	(63.281)	(67.857)
Serviços de terceiros		(29.502)	(33.153)	(33.571)	(38.694)
Manutenção em geral		(5.501)	(4.426)	(6.735)	(5.625)
Promoção e divulgação		(3.821)	(3.130)	(5.144)	(4.386)
Impostos e taxas		(1.600)	(1.687)	(3.278)	(3.176)
Honorários do conselho e comitês		(3.807)	(3.321)	(3.829)	(3.343)
Despesas diversas	18	(26.585)	(27.916)	(28.386)	(29.810)
Resultado de equivalência patrimonial	6(b)	(50.722)	(293.729)	(581)	2.465
Resultado financeiro	19	170.529	492.455	142.145	229.030
Receitas financeiras		482.751	456.826	493.615	485.982
Despesas financeiras		(376.558)	(356.752)	(365.775)	(347.068)
Variações cambiais, líquidas		64.336	392.381	14.305	90.116
Resultado antes da tributação sobre o lucro		1.491.237	1.654.938	1.499.120	1.659.798
Imposto de renda e contribuição social	16(c)	(401.886)	(553.993)	(409.662)	(558.755)
Corrente		(351.665)	(164.232)	(368.409)	(179.439)
Diferido		(50.221)	(389.761)	(41.253)	(379.316)
Lucro líquido dos períodos		1.089.351	1.100.945	1.089.458	1.101.043
Atribuído aos:					
Acionistas da B3		1.089.351	1.100.945	1.089.351	1.100.945
Acionistas não-controladores		-	-	107	98
Lucro por ação atribuído aos acionistas da B3 (expresso em R\$ por ação)	12(g)				
Lucro básico por ação				0,189068	0,182925
Lucro diluído por ação				0,188370	0,182029

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres findos em 31 de março de 2023 e de 2022

(Em milhares de Reais)



	B3		Consolidado	
	1º Trimestre 2023	1º Trimestre 2022	1º Trimestre 2023	1º Trimestre 2022
Lucro líquido dos períodos	1.089.351	1.100.945	1.089.458	1.101.043
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes	123.247	388.250	123.247	388.250
Varição cambial sobre investimento em controlada no exterior	-	-	(3.885)	(17.027)
Varição cambial sobre investimento em controlada no exterior	-	-	(3.885)	(17.027)
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos	103.534	388.872	103.534	388.872
Valor dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	100.813	405.345	100.813	405.345
Transferência de instrumento de <i>hedge</i> para o resultado	2.721	(16.473)	2.721	(16.473)
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de investimento líquido no exterior, líquido de impostos	1.700	6.011	1.700	6.011
Valor dos instrumentos de <i>hedge</i>	1.700	6.011	1.700	6.011
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos	21.836	10.245	21.898	10.394
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	21.836	10.245	21.898	10.394
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes de controladas	(3.823)	(16.878)	-	-
Ajustes de conversão de controladas	(3.885)	(17.027)	-	-
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	62	149	-	-
Outros resultados abrangentes não reclassificáveis para o resultado em períodos subsequentes, líquido de impostos	9.846	(9.166)	9.846	(9.166)
Resultado com instrumentos patrimoniais	9.846	(9.166)	9.846	(9.166)
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(961)	8.828	(961)	8.828
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais	10.837	(1.807)	10.837	(1.807)
Varição cambial de instrumentos patrimoniais	(30)	(16.187)	(30)	(16.187)
Total de outros resultados abrangentes	133.093	379.084	133.093	379.084
Total do resultado abrangente dos períodos	1.222.444	1.480.029	1.222.551	1.480.127
Atribuído aos:	1.222.444	1.480.029	1.222.551	1.480.127
Acionistas da B3	1.222.444	1.480.029	1.222.444	1.480.029
Acionistas não-controladores	-	-	107	98

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Trimestre findo em 31 de março de 2023

(Em milhares de Reais)



	Atribuível aos acionistas da controladora										Atribuível aos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Notas	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 12(c))	Reservas de lucros (Nota 12(e))		Ações em tesouraria (Nota 12(b))	Outros resultados abrangentes	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados			Total
					Reserva legal	Reservas estatutárias							
Saldos em 31 de dezembro de 2022		12.548.655	7.957.428	16.088	3.453	3.679.472	(4.095.967)	(50.582)	212.590	-	20.271.137	12.006	20.283.143
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	1.089.351	1.089.351	107	1.089.458
Outros resultados abrangentes:													
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior		-	-	-	-	-	-	(3.885)	-	-	(3.885)	-	(3.885)
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	103.534	-	-	103.534	-	103.534
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de investimento líquido no exterior, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	1.700	-	-	1.700	-	1.700
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	21.898	-	-	21.898	-	21.898
Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	9.846	-	-	9.846	-	9.846
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	-	-	133.093	-	1.089.351	1.222.444	107	1.222.551
Recompra de ações	12(b)	-	-	-	-	-	(393.462)	-	-	-	(393.462)	-	(393.462)
Realização da reserva de reavaliação - controlada		-	-	(146)	-	-	-	-	-	146	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - Plano de Ações	15(a)	-	(49.118)	-	-	-	49.118	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento de Plano de Ações	15(a)	-	24.798	-	-	-	-	-	-	-	24.798	-	24.798
Imposto de renda - Plano de Ações		-	(18.440)	-	-	-	-	-	-	-	(18.440)	-	(18.440)
Outras mutações		-	-	-	-	-	-	-	-	657	657	-	657
Aprovação/pagamento de dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(212.590)	-	(212.590)	-	(212.590)
Destinações do lucro:													
Juros sobre o capital próprio	12(f)	-	-	-	-	-	-	-	-	(347.000)	(347.000)	-	(347.000)
Saldos em 31 de março de 2023		12.548.655	7.914.668	15.942	3.453	3.679.472	(4.440.311)	82.511	-	743.154	20.547.544	12.113	20.559.657

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Trimestre findo em 31 de março de 2022

(Em milhares de Reais)



	Atribuível aos acionistas da controladora										Atribuível aos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Notas	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 12(c))	Reservas de lucros (Nota 12(e))		Ações em tesouraria (Nota 12(b))	Outros resultados abrangentes	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados			Total
					Reserva legal	Reservas estatutárias							
Saldos em 31 de dezembro de 2021		12.548.655	8.341.257	16.673	3.453	1.734.469	(801.729)	(224.168)	789.295	-	22.407.905	11.465	22.419.370
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	-	1.100.945	1.100.945	98	1.101.043
Outros resultados abrangentes:													
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior		-	-	-	-	-	-	(17.027)	-	-	(17.027)	-	(17.027)
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	388.872	-	-	388.872	-	388.872
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de investimento líquido no exterior, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	6.011	-	-	6.011	-	6.011
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	10.394	-	-	10.394	-	10.394
Resultado com instrumentos patrimoniais, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(9.166)	-	-	(9.166)	-	(9.166)
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	-	-	379.084	-	1.100.945	1.480.029	98	1.480.127
Recompra de ações		-	-	-	-	-	(997.523)	-	-	-	(997.523)	-	(997.523)
Cancelamento de ações em tesouraria		-	(397.967)	-	-	-	397.967	-	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação - controlada		-	-	(146)	-	-	-	-	-	146	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - Plano de Ações	15(a)	-	(48.958)	-	-	-	48.958	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento de Plano de Ações	15(a)	-	23.232	-	-	-	-	-	-	-	23.232	-	23.232
Imposto de renda - Plano de Ações		-	(14.716)	-	-	-	-	-	-	-	(14.716)	-	(14.716)
Outras mutações		-	-	-	-	-	-	-	-	174	174	-	174
Aprovação/pagamento de dividendos		-	-	-	-	-	-	(789.295)	-	-	(789.295)	-	(789.295)
Destinações do lucro:													
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(302.600)	(302.600)	-	(302.600)
Saldos em 31 de março de 2022		12.548.655	7.902.848	16.527	3.453	1.734.469	(1.352.327)	154.916	-	798.665	21.807.206	11.563	21.818.769

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração dos fluxos de caixa

Trimestres findos em 31 de março de 2023 e de 2022

(Em milhares de Reais)



	Notas	B3		Consolidado	
		1º Trimestre 2023	1º Trimestre 2022	1º Trimestre 2023	1º Trimestre 2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido dos períodos		1.089.351	1.100.945	1.089.458	1.101.043
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	6(c), 7 e 8	234.613	247.072	259.590	275.945
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	50.221	389.761	41.253	379.316
Resultado de equivalência patrimonial	6(b)	50.722	293.729	581	(2.465)
Despesas relativas ao Plano de Ações	15(a)	24.211	22.552	24.798	23.232
Despesas com juros	19	335.798	319.486	322.853	308.423
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11(e)	12.635	17.838	14.010	17.698
Instrumentos financeiros derivativos		77.597	(26.508)	77.597	(26.508)
Variação cambial dos empréstimos	9	(64.434)	(395.473)	(20.594)	(126.405)
Ajuste a valor justo - Debêntures	9	(67.060)	-	(67.060)	-
Receitas apropriadas		(8.738)	(9.118)	(13.933)	(9.118)
Atualização monetária dos depósitos judiciais		(3.642)	3.845	(3.645)	4.181
Outros		1.253	3.794	(1.802)	(12.248)
Lucro líquido ajustado		1.732.527	1.967.923	1.723.106	1.933.094
Redução (aumento) de ativos					
Aplicações financeiras		830.251	832.876	959.440	829.346
Efeito da variação cambial do <i>hedge</i> de fluxo de caixa		(21)	(3.712)	(21)	(3.712)
Tributos a compensar e recuperar		(70.228)	(19.959)	(61.623)	(11.606)
Contas a receber		35.621	27.402	38.150	24.378
Outros créditos		(13.953)	(4.591)	(16.598)	(2.449)
Despesas antecipadas		10.515	4.255	7.629	1.667
Depósitos judiciais		(15)	(306)	(27)	(306)
Aumento (redução) de passivos					
Garantias recebidas em operações		(992.954)	(779.112)	(992.954)	(779.112)
Proventos e direitos sobre títulos em custódia		5.819	2.821	5.819	2.821
Fornecedores		(14.632)	(61.246)	(13.517)	(62.694)
Impostos e contribuições a recolher		366.382	171.389	371.282	168.288
Obrigações salariais e encargos sociais		(164.083)	(135.460)	(171.654)	(131.042)
Outras obrigações		(19.809)	(49.480)	(163.294)	(87.359)
Receitas a apropriar		60.015	52.450	60.015	43.332
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11(e)	(6.183)	(230)	(6.183)	(13.892)
Caixa proveniente das atividades operacionais		1.759.252	2.005.020	1.739.570	1.910.754
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(353.284)	(222.955)	(384.192)	(245.794)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		1.405.968	1.782.065	1.355.378	1.664.960
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Alienação de imobilizado		4	-	60	(26)
Aquisição de imobilizado	7	(12.301)	(5.962)	(12.371)	(6.790)
Recebimento de proventos		11.501	5.497	-	-
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos		7.713	(56.154)	7.713	(56.154)
Aporte de capital em controladas	6(b)	(48.801)	(84.928)	-	-
Aquisição e desenvolvimento de softwares	8	(27.160)	(16.549)	(33.794)	(25.818)
Aquisição de controlada e coligada	6(b)	(44.038)	(22.052)	(44.038)	(22.052)
Efeito do caixa - Aquisição de controlada		-	-	61	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(113.082)	(180.148)	(82.369)	(110.840)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Recompra de ações	12(b)	(393.462)	(997.523)	(393.462)	(997.523)
Custo de captação de debêntures/empréstimos		-	(801)	-	(801)
Amortização de principal e juros sobre empréstimos e debêntures	9	(592.336)	(316.367)	(593.358)	(313.958)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos		(4.421)	(2.808)	(4.421)	(2.808)
Pagamento de proventos		(318.127)	(261.583)	(318.127)	(261.583)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(1.308.346)	(1.579.082)	(1.309.368)	(1.576.673)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(1.360)	(10.061)	(1.360)	(10.061)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		(16.820)	12.774	(37.719)	(32.614)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início dos períodos	4(a)	145.668	100.713	362.242	297.712
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final dos períodos	4(a)	128.848	113.487	324.523	265.098

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração do valor adicionado

Trimestres findos em 31 de março de 2023 e de 2022

(Em milhares de Reais)



	Notas	B3		Consolidado	
		1º Trimestre 2023	1º Trimestre 2022	1º Trimestre 2023	1º Trimestre 2022
1 - Receitas		2.357.679	2.450.193	2.482.033	2.564.587
Sistema de registro, negociação, compensação e liquidação	17	1.968.532	2.073.070	1.999.130	2.107.423
Tecnologia, dados e serviços	17	373.138	359.017	461.200	435.700
Reversão de provisão	17	-	1.125	150	1.498
(Constituição)/reversão de perdas estimadas com créditos	5	(118)	6.019	(828)	5.581
Receitas relativas à construção de ativos para uso		16.127	10.962	22.381	14.385
2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros		240.877	231.647	280.017	270.961
Processamento de dados		115.587	102.204	127.791	116.066
Atrelada ao faturamento		49.514	49.512	63.281	67.857
Serviços de terceiros		29.502	33.153	33.571	38.694
Manutenção em geral		5.501	4.426	6.735	5.625
Promoção e divulgação		3.821	3.130	5.144	4.386
Despesas diversas		26.467	33.935	27.558	35.391
Serviços de terceiros e outros utilizados na construção de ativos para uso		10.485	5.287	15.937	2.942
3 - Valor adicionado bruto (1-2)		2.116.802	2.218.546	2.202.016	2.293.626
4 - Retenções		234.613	247.072	259.590	275.945
Depreciação e amortização	6(c), 7 e 8	234.613	247.072	259.590	275.945
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)		1.882.189	1.971.474	1.942.426	2.017.681
6 - Valor adicionado recebido em transferência		496.365	555.478	507.339	578.563
Resultado de equivalência patrimonial	6(b)	(50.722)	(293.729)	(581)	2.465
Receitas financeiras e receitas com variações cambiais líquidas	19	547.087	849.207	507.920	576.098
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)		2.378.554	2.526.952	2.449.765	2.596.244
8 - Distribuição do valor adicionado		2.378.554	2.526.952	2.449.765	2.596.244
Pessoal e encargos		257.211	253.088	320.239	311.494
Pessoal e encargos utilizados na construção de ativos para uso		5.642	5.675	6.444	11.443
Honorários do conselho e comitês		3.807	3.321	3.829	3.343
Impostos, taxas e contribuições (*)					
Federais		607.749	765.852	622.239	777.339
Municipais		38.236	41.319	41.781	44.514
Despesas financeiras e despesas com variações cambiais líquidas	19	376.558	356.752	365.775	347.068
Juros sobre o capital próprio e dividendos	12(f)	347.000	302.600	347.000	302.600
Lucro líquido dos períodos retido		742.351	798.345	742.351	798.345
Lucro/(prejuízo) líquido dos períodos - participação de não-controladores		-	-	107	98

(*) Inclui: impostos e taxas, PIS e COFINS, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Sumário

1	Contexto operacional.....	12
2	Elaboração e apresentação das informações trimestrais.....	12
3	Principais práticas contábeis	14
4	Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos.....	14
5	Contas a receber	23
6	Investimentos	23
7	Imobilizado	27
8	Intangível.....	28
9	Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	29
10	Outras obrigações	32
11	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras	33
12	Patrimônio líquido.....	40
13	Transações com partes relacionadas	42
14	Garantia das operações	44
15	Benefícios a empregados	48
16	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	50
17	Receitas e tributos sobre receitas.....	53
18	Despesas diversas por natureza	54
19	Resultado financeiro.....	54
20	Informações sobre segmentos de negócios.....	55
21	Outras informações	55
22	Eventos subsequentes	56
23	Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais.....	57

1 Contexto operacional

A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade de São Paulo.

2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da B3 em 11 de maio de 2023.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21(R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pelo IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), bem como outras informações consideradas relevantes. Estas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais, e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, portanto, estas informações trimestrais de 31 de março de 2023 não foram objeto de divulgação completa em razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações financeiras anuais, e conforme previsto no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011.

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis da B3. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022, divulgadas em 15 de fevereiro de 2023.

Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da B3 estão evidenciadas nestas informações trimestrais, conforme Orientação Técnica OCPC 07.

a. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da B3, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
 em 31 de março de 2023



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Sociedades e entidades controladas diretas	Participação %	
	31/03/2023	31/12/2022
Banco B3 S.A. (Banco B3)	100,00	100,00
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ)	86,95	86,95
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão UK Ltd. (UK Ltd.)	100,00	100,00
BM&FBOVESPA BRV LLC (BRV LLC)	100,00	100,00
B3 Inova USA LLC (B3 Inova)	100,00	100,00
CETIP Info Tecnologia S.A. (CETIP Info)	100,00	100,00
CETIP Lux S.à.r.l. (CETIP Lux)	100,00	100,00
PDtec S.A. (PDtec)	100,00	100,00
BLK Sistemas Financeiros Ltda. (BLK)	100,00	100,00
Central de Exposição a Derivativos (CED)	100,00	100,00
B3 S.A. USA Chicago LLC (USA Chicago)	100,00	100,00
Neoway Tecnologia Integrada Assessoria e Negócios S.A. (Neoway)	100,00	100,00
B3 Digitas Ltda. (Digitas)	100,00	100,00
Datastock Tecnologia e Serviços Ltda. (Datastock) (1)	100,00	-
B3 IP Holding Ltda. (B3 Holding) (2)	100,00	-

Sociedades e entidades controladas indiretas

B3 Instituição de Pagamento Ltda. (B3 IP) (3)	100,00	-
---	--------	---

Fundos de investimento exclusivos

Araucária Renda Fixa Fundo de Investimento (Araucária RF FI)
 Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Longo Prazo B3 Câmara
 Garantias de Terceiros (Bradesco FI RF LP B3 Câmara)
 BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa (BB Pau Brasil FI RF)
 Fundo de Investimento Caixa Manacá Renda Fixa Referenciado
 DI Longo Prazo (FI Caixa Manacá RF DI LP)
 Fundo de Investimento Jacarandá Renda Fixa (Jacarandá RF)
 Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI (Imbuia FI RF DI)

- (1) Em 3 de fevereiro de 2023, a B3 concluiu a combinação de negócios e tornou-se controladora da Datastock Tecnologia e Serviços Ltda. (Datastock) e a partir dessa data, os seus resultados passaram a ser consolidados (Nota 6(a)).
- (2) A B3 IP Holding Ltda. (B3 Holding) tem como objetivo exclusivo obter participação societária em instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil na qualidade de sócia ou acionista.
- (3) A B3 Instituição de Pagamento Ltda. (B3 IP) tem como objeto social a prestação de serviços de iniciação de transação de pagamentos nos termos da regulamentação do Banco Central do Brasil, agregação e armazenamento de dados, prestação de serviços de pesquisa e análise de mercado, marketing, desenvolvimento comercial e apoio e quaisquer outros serviços comerciais e administrativos, que possam estar direta ou indiretamente relacionados com o objeto da empresa. A B3 IP é controlada pela B3 Holding, que detém 100,00% do capital desta entidade.

b. Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais (B3) as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para se chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

c. Moeda funcional

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da B3.

d. Demonstração do valor adicionado

Embora não seja exigido a divulgação da demonstração do valor adicionado (DVA) pelo IFRS, a legislação societária brasileira exige que as companhias abertas divulguem como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Resolução CVM 117/22.

Esta demonstração tem como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela B3 e a forma como tal riqueza foi distribuída.

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis, os métodos de cálculo, bem como o uso de estimativas contábeis relevantes e o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis que refletem no reconhecimento e mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas da B3, utilizados na preparação dessas informações trimestrais são os mesmos daqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022.

4 Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos

a. Disponibilidades

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	66.656	67.097	87.201	36.599
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	62.192	78.571	237.322	325.643
Caixa e equivalentes de caixa	128.848	145.668	324.523	362.242
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	1.605.430	2.251.552	1.605.430	2.251.552
Total	1.734.278	2.397.220	1.929.953	2.613.794

(1) Recursos alocados por terceiros para garantir e liquidar as operações da Clearing B3 e da Clearing de Câmbio.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras com baixo risco de crédito sediadas ou domiciliadas no Brasil e no exterior. Os depósitos em moeda estrangeira são majoritariamente em dólares norte-americanos.

b. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

								B3	
Descrição dos ativos financeiros	Taxas médias (a.a.)	Sem vencimento (8)	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	31/03/2023	31/12/2022	
Valor justo por meio do resultado									
Fundos de investimento financeiro (1)	De 98% a 103% do CDI	9.818.153	-	-	-	-	9.818.153	9.743.210	
Títulos públicos federais									
Letras Financeiras do Tesouro	100% da Selic	-	-	65	-	-	65	63	
Letras do Tesouro Nacional	10,95%	-	-	-	4	-	4	4	
Outras aplicações		5.032	-	-	-	-	5.032	5.033	
		9.823.185	-	65	4	-	9.823.254	9.748.310	
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes									
Títulos públicos federais									
Letras Financeiras do Tesouro	100% da Selic	-	-	463.284	544.017	-	1.007.301	1.120.566	
Letras do Tesouro Nacional (3)	10,95%	-	-	267.834	437.039	-	704.873	703.341	
Notas do Tesouro Nacional	Série B - IPCA + 4,84%	-	82.233	-	675.889	200.702	958.824	1.077.221	
	Série F - 10,00%	-	-	-	-	-	-	-	
Ações - Participação minoritária									
Companhias abertas (5)		153.073	-	-	-	-	153.073	135.805	
Companhias fechadas (6)		41.057	-	-	-	-	41.057	41.950	
		194.130	82.233	731.118	1.656.945	200.702	2.865.128	3.078.883	
Custo amortizado									
Títulos públicos federais									
Notas do Tesouro Nacional (7)	Série B - IPCA + 4,84%	-	-	-	571.696	6.606	578.302	574.160	
	Série F - 10,00%	-	-	-	571.696	6.606	578.302	574.160	
Total		10.017.315	82.233	731.183	2.228.645	207.308	13.266.684	13.401.353	
Circulante							10.830.731	10.774.079	
Não circulante							2.435.953	2.627.274	

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição dos ativos financeiros	Taxas médias (a.a.)						Consolidado	
		Sem vencimento (8)	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	31/03/2023	31/12/2022
Valor justo por meio do resultado								
Fundos de investimento financeiro (1)	De 98% a 103% do CDI	3.183.620	-	-	-	-	3.183.620	3.047.895
Operações compromissadas (2)	100% do CDI	-	3.680.891	-	-	-	3.680.891	3.993.459
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	100% da Selic	-	-	532.276	3.338.232	311.771	4.182.279	4.040.915
Letras do Tesouro Nacional	10,95%	-	-	-	4	-	4	4
Outras aplicações		5.032	-	-	-	-	5.032	5.034
		<u>3.188.652</u>	<u>3.680.891</u>	<u>532.276</u>	<u>3.338.236</u>	<u>311.771</u>	<u>11.051.826</u>	<u>11.087.307</u>
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	100% da Selic	-	-	497.050	675.303	22.105	1.194.458	1.330.868
Letras do Tesouro Nacional (3)	10,95%	-	1.999	270.576	437.039	-	709.614	707.933
Notas do Tesouro Nacional	Série B - IPCA + 4,84% Série F - 10,00%	-	82.233	-	675.889	200.707	958.829	1.077.223
Outras aplicações (4)		141.893	-	-	-	-	141.893	137.552
Ações - Participação minoritária								
Companhias abertas (5)		153.073	-	-	-	-	153.073	135.805
Companhias fechadas (6)		41.057	-	-	-	-	41.057	41.950
		<u>336.023</u>	<u>84.232</u>	<u>767.626</u>	<u>1.788.231</u>	<u>222.812</u>	<u>3.198.924</u>	<u>3.431.331</u>
Custo amortizado								
Títulos públicos federais								
Notas do Tesouro Nacional (7)	Série B - IPCA + 4,84% Série F - 10,00%	-	-	-	571.696	6.606	578.302	574.160
		-	-	-	571.696	6.606	578.302	574.160
Total		3.524.675	3.765.123	1.299.902	5.698.163	541.189	14.829.052	15.092.798
Circulante							12.230.476	12.283.245
Não circulante							2.598.576	2.809.553

(1) As carteiras dos fundos de investimento são compostas majoritariamente por aplicações em títulos públicos federais indexados à taxa Selic e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento exclusivos estão distribuídos de acordo com o instrumento financeiro e vencimento, porém são apresentados no ativo circulante. A seguir estão relacionados os saldos aplicados em fundos de investimentos:

Administrador	B3		Consolidado		
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	
Fundos exclusivos incluídos no processo de consolidação					
Araucária RF FI	Itaú Unibanco S.A.	479.904	458.868	-	-
Bradesco FI RF LP B3 Câmara	Banco Bradesco S.A.	2.161.672	2.509.547	-	-
BB Pau Brasil FI RF	BB DTVM S.A.	1.467.071	1.382.952	-	-
FI Caixa Manacá RF DI LP	Caixa Econômica Federal	533.124	516.105	-	-
Imbuia FI RF DI	Safra Adm. Fiduciária Ltda	1.416.859	1.271.705	-	-
Jacarandá RF	Votorantim DTVM Ltda	712.794	690.403	-	-
		6.771.424	6.829.580	-	-
Fundos não exclusivos					
Bradesco FI RF LP Eucalipto	Banco Bradesco S.A.	244.153	802.576	327.671	881.757
FI Liquidez Câmara B3	Banco B3 S.A.	815.681	789.702	815.681	789.702
Santander Cash Blue RF	Banco Santander S.A.	282.064	333.525	282.064	333.525
Santander FI Cedro RF	Banco Santander S.A.	1.704.831	987.827	1.758.204	1.042.911
		3.046.729	2.913.630	3.183.620	3.047.895
Total		9.818.153	9.743.210	3.183.620	3.047.895

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



- (2) Contratadas junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito e lastreadas em títulos públicos federais.
- (3) Em 31 de março de 2023, Letras do Tesouro Nacional no montante de R\$70.769 (R\$52.294 em 31 de dezembro de 2022) estavam gravados em garantia de operações com derivativos (Nota 4(c)).
- (4) Referem-se, majoritariamente, a aplicações da B3 Inova em fundos de investimentos no exterior.
- (5) Referem-se às ações da Bolsa de Comercio de Santiago no valor de R\$11.199 (R\$54.501 em 31 de dezembro de 2022), Sociedad de Infraestructuras de Mercado S.A. - R\$48.307 (empresa criada em março de 2023, através do *spin-off* das ações da Bolsa de Comercio de Santiago), Bolsa de Valores de Colombia - R\$41.123 (R\$27.839 em 31 de dezembro de 2022) e Bolsa de Valores de Lima - R\$52.444 (R\$53.465 em 31 de dezembro de 2022), adquiridas pela B3 conforme estratégia de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas.
- (6) Ações da Pismo Holdings (Pismo), techfin que oferta plataforma de processamento para serviços financeiros em nuvem e construção de produtos de pagamentos.
- (7) Notas do Tesouro Nacional vinculadas a operação entre B3, Associação BM&F e BSM. (Nota 13(a)).
- (8) Inclui substancialmente ativos sem prazo de carência para resgate (e.g. fundos de investimentos de alta liquidez), bem como ativos não resgatáveis ou sem prazo de vencimento definido (e.g. ações).

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimento estão custodiadas junto aos respectivos administradores; as ações nacionais estão custodiadas junto à depositária B3; as ações da Bolsa de Comercio de Santiago, Sociedad de Infraestructuras de Mercado S.A. (a partir de 2023), Bolsa de Valores de Lima e Bolsa de Valores de Colombia estão custodiadas nas respectivas depositárias.

Não ocorreram reclassificações entre as categorias das aplicações financeiras no período.

c. Instrumentos financeiros e derivativos

Hierarquia de valor justo

Os ativos e os passivos financeiros mensurados ao valor justo da B3 são avaliados por preços cotados (não ajustados) em mercado ativo (Nível 1), exceto para os instrumentos financeiros derivativos conjuntamente com o principal das debêntures em razão de contabilidade de hedge (Nível 2 a partir de 2023), pelas ações da Pismo (Nota 4(b)) em que o valor justo é calculado através da metodologia de múltiplo de mercado e alocação do valor justo para cada classe de ação pelo *Option Pricing Model*, que leva em consideração liquidez, direitos de participação e política de dividendos por classe de ação (Nível 2) e dados não observáveis (Nível 3). Os valores a receber e contratos de fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos e o valor justo das transações com partes relacionadas correspondem ao valor contábil.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Investimento em subsidiária no exterior (CETIP Lux)

	B3		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Ativo				
Investimento em controlada no exterior (Nota 6(b))	1.886.358	1.925.525	-	-
Passivo				
Empréstimos entre companhias e empréstimo contraído pela subsidiária (Nota 9)	(2.415.757)	(2.467.198)	(764.654)	(785.329)
Posição cambial líquida	(529.399)	(541.673)	(764.654)	(785.329)

Tendo em vista que, nos termos da legislação tributária, os ganhos ou as perdas decorrentes da variação cambial sobre investimentos não devem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é necessário que exista um descasamento entre a posição ativa e a posição passiva em moeda estrangeira, de forma que o resultado depois dos impostos não fique exposto à variação cambial (*hedge* pós impostos).

Operações de hedge

Em 31 de março de 2023, os valores consolidados dos instrumentos de *hedge* estão apresentados a seguir:

Classificação do hedge	Objeto de hedge	Instrumento de hedge	Valor de referência (em milhares)	Juros médios/ Valor de referência - R\$	Vencimento da operação	B3 e Consolidado					
						Balanco		Ganho/(Perda) no período			
						Ativo	Passivo	Ativos não financeiros	Resultado operacional	Resultado financeiro	Patrimônio líquido
Fluxo de caixa	Encargos sobre Plano de Ações (1)	Swap	BRL 108.167	B3SA3 + proventos (ativo) CDI + 0,40% a.a. (passivo)	Abr/2023 a Jan/2024	-	(23.501)	-	(5.646)	343	(10.297)
Fluxo de caixa	Compromisso firme (2)	Caixa em moeda estrangeira	USD 3.704 EUR 3.448	18.483 19.578	Dez/2023	-	-	11	104	14	(129)
Fluxo de caixa	Ações da Bolsa de Comércio de Santiago e Sociedad de Infraestructuras de Mercado S.A (3)	NDF	CLP 7.800.000	46.028	Jun/2023	-	(1.681)	-	-	-	(925)
Fluxo de caixa	Ações da Bolsa de Valores de Colombia (3)	NDF	COP 25.000.000	27.675	Jun/2023	437	-	-	-	-	(37)
Fluxo de caixa	Receitas futuras indexadas em moeda estrangeira (4)	Empréstimo em moeda estrangeira	USD 641.330	3.420.341	Set/2031	-	-	-	3.162	(59.202)	56.040
Fluxo de caixa	Receitas futuras indexadas em moeda estrangeira (5)	NDF	USD 58.670	303.886	Abr/2023 a Fev/2024	7.609	(32)	-	751	105	5.149
Valor justo	Série IPCA da 4ª emissão de Debêntures (6)	Swap	BRL 163.225	IPCA + 3,90% a.a. (ativo) 120,81% do CDI (passivo)	Abr/2023 a Dez/2030	-	(5.914)	-	-	(25.153)	26.832
Valor justo	1ª e 2ª Série da 5ª emissão de Debêntures (6)	Swap	BRL 3.000.000	DI + 1,17% a.a. (ativo) 116,23% do CDI (passivo)	Mai/2024 Mai/2025 Mai/2026	-	(38.213)	-	-	(23.556)	25.940
Investimento líquido no exterior	Investimento na controlada B3 Inova (7)	NDF	USD 10.000	50.909	Jul/2023	701	-	-	-	-	1.700
						8.747	(69.341)	11	(1.629)	(107.449)	104.273
Circulante						8.747	(50.182)				
Não circulante						-	(19.159)				

No período, os *hedges* não apresentaram elementos significativos de ineficácia.

- (1) Em janeiro de 2023, foi constituída uma nova operação de *hedge*, visando neutralizar os impactos da variação do preço das ações B3SA3 no pagamento de encargos trabalhistas incidentes sobre os planos de incentivo de longo prazo.
- (2) Em fevereiro de 2023, a B3 constituiu um novo *hedge*, designando parte de seu caixa em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de alguns compromissos firmes assumidos em moedas estrangeiras (*hedge* de fluxo de caixa). Os fluxos de caixa, objeto de cobertura, referem-se a pagamentos que ocorrerão até 31 de dezembro de 2023, independentemente de os prazos dos contratos excederem essa data.
- (3) Em dezembro de 2022 e março de 2023, foram contratados termos de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) para proteção da variação cambial dos investimentos nas ações da Bolsa de Comercio de Santiago, Sociedad de Infraestructuras de Mercado S.A e da Bolsa de Valores de Colombia. As proteções correspondem, na data base, a mais de 65% da parcela dos investimentos.
- (4) Em setembro de 2021, a B3 constituiu um novo *hedge*, designando a dívida emitida no exterior (*Unsecured Note*) para cobertura dos impactos de variação cambial de parte das receitas futuras indexadas em moeda estrangeira dos próximos 5 anos (*hedge* de fluxo de caixa). A proteção ocorrerá de forma prospectiva pelos próximos 5 anos e tem como data final setembro de 2031 acompanhando o vencimento do instrumento de *hedge*.
- (5) A partir de novembro de 2022, foram contratados termos de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) para cobertura dos impactos de variação cambial de parte das receitas futuras indexadas em moeda estrangeira. A proteção ocorrerá de forma prospectiva pelos próximos 12 meses em complemento ao *hedge* que a B3 possui atualmente entre dívida emitida no exterior e receitas futuras indexadas em moeda estrangeira.
- (6) Em dezembro de 2020 e junho de 2021, foram contratados, respectivamente, *swaps* para a proteção da variação do IPCA da série IPCA da 4ª emissão e do CDI da 5ª emissão de debêntures da B3. Em 2023, a B3 passou a adotar a contabilidade de *hedge* a valor justo em substituição ao *hedge* de fluxo de caixa.
- (7) Em janeiro de 2023, foram contratados termos de moedas *Non-Deliverable Forward* (NDF) para a proteção da variação cambial do investimento na B3 Inova. A proteção corresponde, na data base, a aproximadamente 34% do investimento.

Os instrumentos financeiros derivativos foram contratados junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito. Algumas operações requerem garantias, portanto foram firmados contratos de cessão fiduciária de títulos públicos federais (Nota 4(b)).

d. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra a exposição líquida consolidada de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado.

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)					
		31/03/2023		31/12/2022	
Fator de Risco	Risco	Percentual	Valor	Percentual	Valor
Juros Pós-Fixado	Queda da Selic	53,96%	11.651.902	54,13%	11.709.787
Juros Pós-Fixado	Alta do CDI	35,55%	7.677.078	35,19%	7.612.658
Inflação	Queda da Inflação	4,85%	1.048.230	5,10%	1.104.133
Juros Pré-Fixado	Alta da Pré	3,72%	802.728	3,97%	859.466
Outros	Outros	1,92%	415.295	1,61%	348.135

Risco do preço da ação

O quadro a seguir apresenta a análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do preço das ações para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Ações da Bolsa de Comercio de Santiago em BRL	(5.036)	(1.955)	1.126	4.208	7.289
Preço da ação da Bolsa do Chile	192,25	288,38	384,50	480,63	576,75
Ações da Sociedad de Infraestructuras de Mercado S.A. em BRL	(23.700)	(11.397)	906	13.210	25.513
Preço da ação da Sociedad de Infraestructuras de Mercado S.A.	767,64	1.151,45	1.535,27	1.919,09	2.302,91
Ações da Bolsa de Valores de Colombia em BRL	(21.343)	(11.453)	(1.563)	8.327	18.217
Preço da ação da Bolsa da Colômbia	4.872,50	7.308,75	9.745,00	12.181,25	14.617,50
Ações da Bolsa de Valores de Lima em BRL	(25.819)	(12.506)	807	14.120	27.432
Preço da ação da Bolsa do Peru	1,32	1,98	2,64	3,30	3,96

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão por outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Risco de taxa de juros

O quadro a seguir apresenta a análise de sensibilidade sobre os impactos estimados nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável das taxas pós-fixadas CDI e Selic, para os próximos três meses, e das taxas pré-fixadas obtidos por meio da Bloomberg e da B3.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
CDI	(127.628)	(189.162)	(249.285)	(308.071)	(365.586)
Taxa CDI	6,82%	10,23%	13,64%	17,05%	20,46%
Selic	187.168	277.409	365.580	451.789	536.135
Taxa Selic	6,82%	10,23%	13,64%	17,05%	20,46%
Pré-Fixada	34.304	28.587	22.869	17.152	11.435
Taxa Pré-Fixada	6,16%	9,23%	12,31%	15,39%	18,47%
Cupom de IPCA	23.201	19.334	15.467	11.600	7.734
Taxa Cupom de IPCA	3,02%	4,53%	6,04%	7,55%	9,06%

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Risco cambial

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a B3 possui recursos próprios no exterior e posição acionária em bolsas da América Latina.

O quadro a seguir apresenta a análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do câmbio para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitariam substancialmente pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Fator de risco	Impacto				
	-50%	-25%	Cenário Provável	+25%	+50%
Dólar americano (USD)	(35.235)	(17.138)	959	19.055	37.152
Taxa de Câmbio USD/BRL	2,5743	3,8615	5,1486	6,4358	7,7229
EUR	(8.539)	(4.133)	273	4.680	9.086
Taxa de Câmbio EUR/BRL	2,8057	4,2086	5,6114	7,0143	8,4171
GBP	(1.638)	(799)	41	881	1.721
Taxa de Câmbio GBP/BRL	3,1814	4,7721	6,3628	7,9535	9,5442
Peso chileno (CLP)	(4.748)	(2.373)	3	2.379	4.754
Taxa de Câmbio CLP/BRL	0,0032	0,0048	0,0064	0,0080	0,0096
Peso colombiano (COP)	(6.924)	(3.549)	(174)	3.200	6.575
Taxa de Câmbio COP/BRL	0,0006	0,0008	0,0011	0,0014	0,0017
Sol peruano (PEN)	(26.383)	(13.352)	(321)	12.710	25.741
Taxa de Câmbio PEN/BRL	0,6719	1,0078	1,3437	1,6796	2,0156

Tendo em vista os valores líquidos das demais moedas, seus impactos não são considerados relevantes.

Risco de liquidez

Como forma de gerenciamento do risco de liquidez, a B3 gerencia os seus fluxos de caixa para garantir a liquidez e o cumprimento de todas as suas obrigações. Em 31 de março de 2023, os principais instrumentos financeiros da B3 por faixas de vencimento (fluxos de caixa não descontados), estão demonstrados a seguir:

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
 em 31 de março de 2023



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Sem vencimento	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Garantias recebidas em operações	3.763.648	-	-	-	-
Emissão de dívida no exterior	-	158.125	158.119	474.357	3.811.630
Swap (1)	-	55.856	32.901	55.528	32.516
NDFs (2)	-	(313.838)	-	-	-
Debêntures	-	1.049.315	2.502.526	6.848.724	233.006
Empréstimo em dólares	-	285.472	521.357	-	-
Empréstimo FINEP	-	2.005	1.881	2.591	-
	3.763.648	1.236.935	3.216.784	7.381.200	4.077.152

(1) Para o cálculo do ajuste foi utilizada a curva do CDI na data-base, até a data de liquidação do swap e o dólar de fechamento do mês (PTAX), divulgado pelo Banco Central do Brasil.

(2) Para o cálculo do ajuste foram utilizadas as taxas de venda, das respectivas moedas, divulgadas pelo Banco Central do Brasil no último dia útil do mês.

Risco de crédito

O principal risco de crédito da B3 decorre de suas aplicações financeiras. A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia majoritariamente investimentos em títulos públicos federais do governo brasileiro. Atualmente, cerca de 99% das aplicações financeiras estão vinculadas a títulos públicos federais com *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's, respectivamente, "BB-" e "Ba2" para emissões de longo prazo em moeda local. Os *swaps* e os NDFs contratados como operações de *hedge* têm como contraparte majoritariamente instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Gestão de capital

A gestão de capital na B3 tem como principais objetivos salvaguardar a capacidade de continuidade de seus negócios e manter uma estrutura de capital eficiente. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a B3 pode rever suas práticas de pagamento de proventos, devolver o capital aos acionistas e contrair dívidas, empréstimos e financiamentos.

Em 31 de março de 2023, o resultado da diferença entre os ativos e os passivos financeiros geridos foi de R\$1.121.107 (R\$650.363 em 31 de dezembro de 2022), conforme demonstrado a seguir:

Descrição	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Disponibilidades e aplicações financeiras	16.759.005	17.706.592
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos	(11.727.826)	(12.159.022)
Garantias recebidas em operações	(3.763.648)	(4.756.602)
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	(146.424)	(140.605)
	1.121.107	650.363

5 Contas a receber

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Taxas de depositária e custódia	124.001	149.018	124.001	149.018
Gestão de banco de dados	89.404	113.029	89.404	113.029
Vendors - Difusão de Sinal	68.057	63.751	74.193	68.686
Processamento de dados	32.087	29.287	71.135	69.569
Emolumentos	64.753	54.694	64.753	54.694
Outras contas a receber	51.420	55.564	58.116	64.638
Subtotal	429.722	465.343	481.602	519.634
Perdas estimadas em contas a receber	(10.831)	(10.713)	(16.622)	(15.794)
Total	418.891	454.630	464.980	503.840

Os valores de contas a receber são preponderantemente em reais e cerca de 95% vencem em até 90 dias. Em 31 de março de 2023, os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$3.897 na B3 (R\$3.506 em 31 de dezembro de 2022) e R\$16.094 no consolidado (R\$15.607 em 31 de dezembro de 2022).

A seguir demonstramos a movimentação das perdas estimadas com crédito:

	B3	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	10.713	15.794
Adições	3.684	4.314
Reversões	(3.566)	(3.672)
Baixas	-	186
Saldo em 31 de março de 2023	10.831	16.622

6 Investimentos

a. Combinação de negócios

Datastock

Em 3 de fevereiro de 2023, a B3 concluiu a aquisição da totalidade das quotas representativas do capital social da Datastock, em linha com os Comunicados ao Mercado de 13 de outubro de 2022 e 3 de fevereiro de 2023, após o atendimento de todas as condições precedentes. A Datastock é uma empresa de tecnologia especializada em gestão de integração do estoque de lojas de veículos novos e usados.

A aquisição da Datastock é parte da estratégia da B3 no negócio de veículos, financiamentos e *dados & analytics*, expandindo sua atuação a outros elos da cadeia de valor deste segmento.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$80.000 e poderá sofrer ajustes em decorrência da revisão da dívida líquida e/ou capital de giro finais, cujo desembolso e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos estão demonstrados a seguir:

Data-base: 3/02/2023	
Alocação do preço de compra (100%)	
a) Preço de compra	80.000
Pagamento à vista	44.038
Endividamento	4.578
Parcela Base Retida	1.384
Parcelas futuras (1)	30.000
b) Patrimônio líquido da Datastock	1.826
c) Mais valias de ativos e passivos	15.591
Carteira de clientes	473
Marca	1.425
Software	13.693
a-b-c = Ágio (<i>goodwill</i>)	62.583

(1) Foi reconhecido na data de aquisição o valor de R\$30.000 referente a parcela futura, que poderá ser paga em sua totalidade ou parte de seu valor, a depender do atingimento de sua receita operacional líquida para preço contingente.

O diferencial entre o valor total da aquisição em troca do controle da Datastock e de seus ativos líquidos a valor justo resultou no reconhecimento de um ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), no montante de R\$62.583, e no momento não há estimativa para dedução fiscal.

A alocação do valor pago se baseou em uma avaliação preliminar do valor justo dos ativos líquidos adquiridos da Datastock e encontra-se em revisão pela B3 e pelos consultores independentes contratados. A B3 espera concluir estes estudos nos próximos meses.

As metodologias utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos intangíveis identificados na transação foram as seguintes:

- Carteira de clientes: Consideramos nesta categoria a receita da Datastock advinda do seu relacionamento com clientes. Este ativo é identificável, dado que os clientes escolhem espontaneamente a Datastock em decorrência de sua oferta de serviços e que esta escolha se mostra recorrente, a avaliação foi feita por abordagem de Renda utilizando o método MPEEM (*Multi Period Excess Earnings Method*) chegando a um valor de R\$473 com vida útil de 52 meses.
- Marca: O ativo intangível identificado atende aos critérios de reconhecimento do CPC 04. A marca é uma referência importante para o cliente escolher um produto e é percebida como um fator de suporte

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
 em 31 de março de 2023



(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

à demanda do cliente, o que agrega valor aos seus proprietários. Portanto, consideramos a marca um ativo intangível adquirido com a transação. Adotamos para cálculo do valor da licença a abordagem da Renda, pelo critério de *Relief from Royalties* (RfR) chegando a um valor de R\$1.425 com vida útil de 36 meses.

- c) Software: O ativo intangível identificado atende aos critérios de reconhecimento do CPC 04, que é o direito de uso de software pela Datastock, mesmo sem imposição legal do direito. Sendo assim, adotamos para cálculo do valor da tecnologia a abordagem da renda a partir do método *Royalty Relief* chegando a um valor de R\$13.693 com vida útil de 84 meses.

b. Participações em controladas e coligadas

As participações em controladas e coligadas estão compostas da forma descrita a seguir.

Posição em 31/03/2023

Controladas/ coligadas	Participação		Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido	Ágio e mais/(menos)- valia em combinação de negócios	Receitas	Resultado ajustado
	Ações/ cotas	%							
Controladas									
Banco B3	24.000	100,00	1.193.988	1.001.049	100.000	192.939	-	32.249	12.073
BVRJ	115	86,95	100.532	7.714	81.918	92.818	-	454	819
UK Ltd.	1.000	100,00	3.407	4.020	682	(613)	-	2.104	(1.104)
B3 Inova	1	100,00	142.849	-	110.635	142.849	-	-	(47)
USA Chicago	1	100,00	1.867	623	2.786	1.244	-	833	(249)
CETIP Info	800	100,00	115.346	4.847	29.154	110.499	-	16.433	11.108
CETIP Lux	85.000	100,00	2.678.962	792.604	190	1.886.358	-	-	(39.167)
BLK	89.403.650	100,00	49.708	5.781	89.404	43.927	(160)	3.752	(2.862)
PDtec	77.200.000	100,00	85.801	19.669	79.000	66.132	71.355	24.549	(1.919)
CED	10.000	100,00	856	111	758	745	-	351	(12)
Neoway	5.976.740	100,00	196.827	98.966	232.618	97.861	1.619.840	48.270	(27.623)
Digitas	7.501.000	100,00	7.218	1.105	7.501	6.113	-	-	(818)
Datastock	7.476.922	100,00	5.040	644	7.477	4.396	77.962	778	(242)
B3 Holding	1.201.000	100,00	1.210	-	1.201	1.210	-	-	9
Coligadas									
RTM	2.020.000	20,00	177.309	25.447	10.100	151.862	8.809	25.492	10.008
Dimensa	56.139.114	37,50	895.455	144.364	56.139	751.091	311.079	52.479	(6.887)

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação	Saldo em 31/12/2022	Equivalência patrimonial	Resultado abrangente/ lucros acumulados	Aportes de capital	Proventos	Reconhecimento do plano de ações	Aquisição de controlada	Saldo em 31/03/2023
Controladas								
Banco B3	180.804	12.073	62	-	-	-	-	192.939
BVRJ	79.993	712	-	-	-	-	-	80.705
UK Ltd.	479	(1.104)	12	-	-	-	-	(613)
B3 Inova	146.757	(47)	(3.861)	-	-	-	-	142.849
USA Chicago	1.529	(249)	(36)	-	-	-	-	1.244
CETIP Info	99.391	11.108	-	-	-	-	-	110.499
CETIP Lux	1.925.525	(39.167)	-	-	-	-	-	1.886.358
BLK	46.410	(2.862)	155	-	-	64	-	43.767
PDtec	128.885	(1.919)	-	10.000	-	521	-	137.487
CED	757	(12)	-	-	-	-	-	745
Neoway	1.710.324	(27.623)	-	35.000	-	-	-	1.717.701
Digitas	6.931	(818)	-	-	-	-	-	6.113
Datastock	-	(242)	-	2.600	-	-	80.000	82.358
B3 Holding	-	9	-	1.201	-	-	-	1.210
	4.327.785	(50.141)	(3.668)	48.801	-	585	80.000	4.403.362
Coligadas								
RTM (1)	37.271	2.002	(92)	-	-	-	-	39.181
Dimensa (2)	597.204	(2.583)	-	-	(1.883)	-	-	592.738
	634.475	(581)	(92)	-	(1.883)	-	-	631.919
Total	4.962.260	(50.722)	(3.760)	48.801	(1.883)	585	80.000	5.035.281

- (1) A B3 possui participação de 20% na coligada RTM, uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 600 instituições e 30 provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro. Para a aplicação do método de equivalência patrimonial foram utilizadas as demonstrações financeiras da RTM com um mês de defasagem. A diferença nas datas base das demonstrações financeiras da coligada decorre de incompatibilidades no cronograma de fechamento contábil entre a B3 e a coligada.
- (2) A B3 possui participação minoritária de 37,5% do capital social da Dimensa, uma subsidiária da TOTVS resultante da separação (*carve-out*) da operação de soluções de gestão para o segmento de serviços financeiros. O amplo portfólio da Dimensa inclui: uma plataforma de grande destaque no mercado de fundos de investimentos, com soluções para o processamento e controle de middle e back offices; uma plataforma de soluções de core banking voltada a pequenos e médios bancos; e uma plataforma de processamento e gestão para operações de cartões private label.

A BRV LLC não apresentou saldo no período.

c. Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são representadas por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ. A receita com o aluguel destes imóveis no trimestre findo em 31 de março de 2023 foi de R\$454 (R\$895 em 31 de março de 2022). O valor justo estimado das propriedades é de R\$96.507, calculado através do preço médio do metro quadrado para venda de imóveis comerciais na cidade do Rio de Janeiro, divulgado na tabela FIPEZAP. A B3 não tem restrições sobre a venda de suas propriedades para investimento.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2022	20.009
Depreciação	(379)
Saldos em 31 de março de 2023	19.630
Taxas médias anuais de depreciação	4,0%

7 Imobilizado

Movimentação						Imobilizado em andamento	B3
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros		Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	376.630	29.963	342.035	78.623	31.042	38.512	896.805
Adições	40	559	11.118	1.064	212	(692)	12.301
Direito de uso	5.658	-	-	-	-	-	5.658
Baixas	(107)	(2)	-	(9)	-	-	(118)
Transferências	22.114	891	295	4.776	157	(28.233)	-
Depreciação	(2.970)	(1.307)	(22.335)	(2.902)	(1.020)	-	(30.534)
Saldos em 31 de março de 2023	401.365	30.104	331.113	81.552	30.391	9.587	884.112
Em 31 de março de 2023							
Custo	602.252	87.778	914.088	135.131	83.652	9.587	1.832.488
Depreciação acumulada	(200.887)	(57.674)	(582.975)	(53.579)	(53.261)	-	(948.376)
Saldo contábil líquido	401.365	30.104	331.113	81.552	30.391	9.587	884.112
Taxas médias anuais de depreciação	2,8%	10,6%	15,0%	9,6%	15,2%	-	

Movimentação						Imobilizado em andamento	Consolidado
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros		Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	384.362	31.115	353.595	78.669	34.369	38.512	920.622
Adições	40	564	11.180	1.064	215	(692)	12.371
Direito de uso	4.408	-	-	-	-	-	4.408
Baixas	(107)	(2)	-	(9)	(3)	-	(121)
Transferências	22.114	891	295	4.776	157	(28.233)	-
Depreciação	(3.664)	(1.358)	(23.173)	(2.906)	(1.157)	-	(32.258)
Saldos em 31 de março de 2023	407.153	31.210	341.897	81.594	33.581	9.587	905.022
Em 31 de março de 2023							
Custo	619.394	90.349	941.485	136.448	90.138	9.587	1.887.401
Depreciação acumulada	(212.241)	(59.139)	(599.588)	(54.854)	(56.557)	-	(982.379)
Saldo contábil líquido	407.153	31.210	341.897	81.594	33.581	9.587	905.022
Taxas médias anuais de depreciação	2,8%	10,6%	15,0%	9,6%	15,2%	-	

8 Intangível

Movimentação	B3						Total
	Ágios (1)	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	22.338.799	159.905	1.413.190	81.325	-	-	23.993.219
Adições	-	16.127	-	11.033	-	-	27.160
Transferências	-	(6.024)	6.024	-	-	-	-
Amortização	-	-	(197.229)	(6.850)	-	-	(204.079)
Saldos em 31 de março de 2023	22.338.799	170.008	1.221.985	85.508	-	-	23.816.300
Em 31 de março de 2023							
Custo	22.338.799	170.008	6.318.957	556.512	54.221	190.131	29.628.628
Amortização acumulada	-	-	(5.096.972)	(471.004)	(54.221)	(190.131)	(5.812.328)
Saldo contábil líquido	22.338.799	170.008	1.221.985	85.508	-	-	23.816.300
Taxas médias anuais de amortização	-	-	13,9%	16,1%	13,4%	9,4%	

Movimentação	Consolidado						Total
	Ágios (1)	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares Gerados Internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	23.696.957	164.337	1.691.994	108.406	6.829	126.047	25.794.570
Aquisição de controlada (Nota 6(a))	62.583	-	15.617	-	473	1.425	80.098
Adições	-	22.381	380	11.033	-	-	33.794
Transferências	-	(6.024)	6.024	-	-	-	-
Amortização	-	-	(214.435)	(8.786)	(581)	(3.151)	(226.953)
Saldos em 31 de março de 2023	23.759.540	180.694	1.499.580	110.653	6.721	124.321	25.681.509
Em 31 de março de 2023							
Custo	23.759.540	180.694	6.781.610	612.618	69.766	329.995	31.734.223
Amortização acumulada	-	-	(5.282.030)	(501.965)	(63.045)	(205.674)	(6.052.714)
Saldo contábil líquido	23.759.540	180.694	1.499.580	110.653	6.721	124.321	25.681.509
Taxas médias anuais de amortização	-	-	13,9%	16,1%	13,4%	9,4%	

- (1) Foram revisadas as principais variáveis das projeções dos fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa Bovespa e CETIP (UTVM e UIF), como também o investimento na Neoway e PDtec e não foi identificada a necessidade de ajuste aos valores dos ágios.

Todas as premissas do período projetivo do fluxo de caixa foram baseadas no mais recente orçamento, análise de performance, expectativas de mercado e estratégias da B3.

Bovespa

O ágio gerado na aquisição da Bovespa em 2008, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento, foi de R\$16.064.309. Em 31 de dezembro de 2015, o teste fundamentado em laudo de avaliação, à época elaborado por especialistas independentes, identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa no montante de R\$1.662.681 e, conseqüentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R\$14.401.628.

CETIP

O ágio gerado na aquisição da CETIP em 2017, no montante de R\$7.937.171, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation* - PPA), sendo alocados R\$5.041.133 para a CETIP UTVM e R\$2.896.038 para a CETIP UIF.

Controladas – PDtec, Neoway e Datastock

Na aquisição da PDtec em junho de 2019, foi gerado o ágio no montante de R\$68.063, e está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation* - PPA).

Na aquisição da Neoway em dezembro de 2021, foi gerado o ágio no montante de R\$1.290.095, e está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation* - PPA).

Na aquisição da Datastock em fevereiro de 2023, foi gerado o ágio no montante de R\$62.583, e está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Pré Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation* – PPA).

9 Empréstimos, financiamentos e arrendamentos

Movimentação	Empréstimos				Total
	Dívida no exterior	Debêntures	com subsidiária	Outros empréstimos	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.647.627	7.659.638	2.467.198	10.048	13.784.511
Adições e apropriação de juros	44.004	267.704	22.073	323	334.104
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	5.658	5.658
Amortização do custo de captação	642	1.033	-	19	1.694
Amortização dos juros	(88.099)	(220.417)	(9.080)	(133)	(317.729)
Amortização do principal	(273.216)	-	-	(1.391)	(274.607)
Variação cambial	-	-	(64.434)	-	(64.434)
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(90.192)	-	-	-	(90.192)
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	-	(67.060)	-	-	(67.060)
Saldo em 31 de março de 2023	3.240.766	7.640.898	2.415.757	14.524	13.311.945
Em 31 de março de 2023					
Circulante	1.823	214.768	31.561	4.846	252.998
Não circulante	3.238.943	7.426.130	2.384.196	9.678	13.058.947
Saldo contábil	3.240.766	7.640.898	2.415.757	14.524	13.311.945

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação					Consolidado
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos bancários	Outros empréstimos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.647.627	7.659.638	785.329	18.581	12.111.175
Adições e apropriação de juros	44.004	267.704	8.950	501	321.159
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	4.408	4.408
Amortização do custo de captação	642	1.033	-	19	1.694
Amortização dos juros	(88.099)	(220.417)	(9.031)	(289)	(317.836)
Amortização do principal	(273.216)	-	-	(2.306)	(275.522)
Variação cambial	-	-	(20.594)	-	(20.594)
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	(90.192)	-	-	-	(90.192)
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	-	(67.060)	-	-	(67.060)
Saldo em 31 de março de 2023	3.240.766	7.640.898	764.654	20.914	11.667.232
Em 31 de março de 2023					
Circulante	1.823	214.768	256.926	7.732	481.249
Não circulante	3.238.943	7.426.130	507.728	13.182	11.185.983
Saldo contábil	3.240.766	7.640.898	764.654	20.914	11.667.232

A B3 cumpriu com todas as obrigações requeridas (*covenants*) nos contratos de empréstimos e financiamentos, não tendo ocorrido qualquer evento que resultasse em modificações nas condições de pagamentos.

Dívida no exterior

Em setembro de 2021, a B3 captou USD700 milhões através da emissão de títulos de dívida no mercado internacional (*Senior Unsecured Notes*) vinculados a metas de sustentabilidade (*sustainability-linked notes*) com pagamento de juros semestrais, taxa de juros de 4,125% ao ano e amortização do principal em setembro de 2031. A emissão faz parte da gestão ordinária dos negócios e visa diversificar as fontes de captação da B3 aliada a condições atrativas de financiamento. Em 31 de março de 2023, o saldo devedor era de R\$3.240.766 (R\$3.647.627 em 31 de dezembro de 2022).

As metas de sustentabilidade que poderão influenciar na taxa de juros são: (i) criar e oferecer um índice de diversidade até dezembro de 2024. Caso não seja atingida, a partir de setembro de 2025 os juros serão acrescidos de 12,5 bps e (ii) elevar o percentual de mulheres em cargos de liderança na B3 para no mínimo 35% até dezembro de 2026. Caso não seja atingida, a partir de setembro de 2027 os juros serão acrescidos de 12,5 bps.

Até 31 de março de 2023, a B3 recomprou a mercado R\$255.002 de sua dívida (*Senior Unsecured Notes*), essa recompra gerou um deságio realizado de R\$49.770.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Debêntures

Descrição	Taxa contratual (a.a.)	Prêmio (1)	Data da emissão	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da emissão	Saldo em 31/03/2023	Saldo em 31/12/2022
2ª emissão - série única (2)	CDI +1,05%	0,10% a.a.	Mai/2019	Semestral (Mai e Nov)	Mai/2025	1.200.000	1.269.838	1.226.653
4ª emissão - série DI	CDI +1,30%	0,65% a.a.	Dez/2020	Mensal	Dez/2030	41.775	33.625	41.288
4ª emissão - série IPCA (3)	IPCA+3,90%	0,65% a.a.	Dez/2020	Mensal	Dez/2028 Dez/2029 Dez/2030	163.225	161.563	188.428
5ª emissão - 1ª série (3)	CDI +1,17%	0,30% a.a.	Mai/2021	Semestral (Mai e Nov)	Mai/2024	1.552.230	1.504.725	1.572.197
5ª emissão - 2ª série (3)	CDI +1,39%	0,30% a.a.	Mai/2021	Semestral (Mai e Nov)	Mai/2025 Mai/2026	1.447.770	1.614.465	1.466.722
6ª emissão - série única	CDI +1,33%	0,30% a.a.	Ago/2022	Semestral (Fev e Ago)	Ago/2026 Ago/2027	3.000.000	3.056.682	3.164.350
						7.405.000	7.640.898	7.659.638

- (1) Prêmio em caso de resgate e amortização antecipada calculado sobre o prazo remanescente das debêntures.
- (2) A escritura foi emitida com prazo de 30 anos com cláusula de repactuação programada. Em 3 de maio de 2022, ocorreu a primeira repactuação com nova cláusula de repactuação programada para maio de 2025.
- (3) A partir de 2023, a B3 adotou a contabilidade de *hedge* a valor justo para a 4ª emissão de debentures série IPCA e para as duas séries da 5ª emissão de debentures, sendo assim os passivos passaram a ser mensurados ao valor justo.

Empréstimos com subsidiária – Balanço B3 (individual)

Descrição	Taxa contratual (a.a.)	Data da captação	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da captação (em milhares)	Saldo em 31/03/2023	Saldo em 31/12/2022
CETIP Lux	6,15%	Dez/2015	Trimestral	Out/2024	USD 64.493	331.625	338.526
CETIP Lux	3,50%	Set/2016	Trimestral	Set/2023	USD 150.000	764.727	796.615
CETIP Lux	3,50%	Set/2016	Anual	Set/2023	USD 254.800	1.319.405	1.332.057
						2.415.757	2.467.198

Empréstimos bancários – Balanço Consolidado

Descrição	Taxa contratual (a.a.)	Data da captação	Amortização de juros	Amortização do principal	Valor total da captação (em milhares)	Saldo em 31/03/2023	Saldo em 31/12/2022
CETIP Lux II	3,47%	Set/2019	Trimestral	Set/2023	USD 50.000	254.779	261.690
CETIP Lux III	5,13%	Ago/2022	Trimestral	Ago/2024	USD 50.000	255.360	262.335
CETIP Lux IV	5,19%	Ago/2022	Trimestral	Ago/2024	USD 50.000	254.515	261.304
						764.654	785.329

10 Outras obrigações

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Circulante				
Obrigações com operações compromissadas (1)	-	-	675.163	649.994
Depósitos a vista (2)	-	-	249.649	423.616
Recompra a liquidar - Ações em tesouraria	63.620	-	63.620	-
Valores a repassar - Tesouro Direto	38.389	74.354	38.389	74.354
Valores a repassar - Câmara de arbitragem	23.181	21.080	23.181	21.080
Valores a repassar - Terceiros	21.827	26.942	21.827	26.942
Câmbio a liquidar	8.479	-	8.479	-
Venda de bens a realizar	7.500	-	7.500	-
Valores a repassar - Incentivos	7.372	8.181	7.372	8.181
Valores a pagar - CME/ICE	5.307	4.683	5.307	4.683
Outros valores a pagar - Aquisição de controladas	4.578	-	4.578	-
Valores a pagar - intercompany	3.085	-	3.085	-
Outros	19.689	18.759	47.829	41.445
Total	203.027	153.999	1.155.979	1.250.295
Não circulante				
Escrow - Aquisição de controlada (3)	288.259	338.257	288.259	338.257
Parcelas futuras (Nota 6(a)) (4)	30.000	-	30.000	-
Outros valores a pagar - Aquisição de controladas	6.439	6.439	6.439	6.439
Valores a pagar - CME/ICE	5.564	-	5.564	-
Outros	-	-	419	430
Total	330.262	344.696	330.681	345.126

(1) Referem-se às captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco B3, compostas por compromissos de recompra para 3 de abril de 2023 (2022 – 1 de abril de 2022), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro (LFT), Letras do Tesouro Nacional (LTN) e Notas do Tesouro Nacional (NTN) série B.

- (2) Referem-se a depósitos à vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco B3, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da B3 e Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196, de 21 de julho de 2005.
- (3) Sob a perspectiva de risco financeiro e para a cobertura de determinadas obrigações contratuais e de indenizações, uma parcela do preço pago pela aquisição da Neoway foi depositada em uma conta de garantia em titularidade da B3, sendo os recursos administrados de acordo com as regras estabelecidas no contrato e as respectivas obrigações indenizatórias.
- (4) Refere-se ao saldo remanescente em decorrência da aquisição da Datastock.

11 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras

a. Contingências ativas

A B3 não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, atualmente, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A B3 e suas controladas figuram como réis em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação periódica efetuada nos termos das diretrizes de avaliação de contingências da B3, que também levam em consideração a análise dos escritórios externos responsáveis pela demanda, sendo posteriormente submetida ao seu Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal e aprovada em reunião do Conselho de Administração.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente, da forma descrita a seguir:

- (i) Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas.
- (ii) Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3 e suas controladas; bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP Associação.
- (iii) Os processos tributários para os quais há provisões versam sobre a incidência de PIS e COFINS sobre receitas da B3.

c. Obrigações legais

As obrigações legais são representadas por cinco grupos de processos nos quais a B3 e suas controladas postulam: (i) a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo da COFINS pela

Lei 9.718; (ii) a não incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços; (iii) a inconstitucionalidade da incidência do PIS e da COFINS sobre o ISS; (iv) o afastamento de limitações ao benefício fiscal de IRPJ do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT); e (v) o afastamento da incidência do IRPJ e CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário ou levantamento de depósito judicial.

d. Outras provisões

A B3 possui contratos que preveem o pagamento de honorários advocatícios de sucesso decorrentes de processos tributários, cíveis e trabalhistas nos quais figuram no polo passivo. A B3, dentro de sua melhor estimativa, apurou e provisionou os montantes para os quais entende que existe a expectativa de desembolso futuro, advindos dos honorários advocatícios de sucesso decorrentes dos processos classificados com probabilidades de perda possível e remota.

e. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões e das obrigações legais está detalhada a seguir.

Movimentação	B3					Total
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	119.696	33.733	250.475	9.838	91.157	504.899
Provisões	4	699	9.871	-	310	10.884
Utilização de provisões	(2)	(1.308)	(4.873)	-	-	(6.183)
Reversão de provisões	(100)	(1.704)	-	-	-	(1.804)
Atualização	(3.608)	792	4.984	129	1.258	3.555
Saldos em 31 de março de 2023	115.990	32.212	260.457	9.967	92.725	511.351

Movimentação	Consolidado					
	Cíveis	Trabalhistas	Obrigações Legais	Tributárias	Outras provisões	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	120.423	33.733	251.725	10.231	97.232	513.344
Provisões	1.343	702	9.939	-	310	12.294
Utilização de provisões	(2)	(1.308)	(4.873)	-	-	(6.183)
Reversão de provisões	(100)	(1.704)	-	-	(120)	(1.924)
Atualização	(3.603)	792	5.020	136	1.295	3.640
Saldos em 31 de março de 2023	118.061	32.215	261.811	10.367	98.717	521.171

De acordo com a característica das provisões, não há previsão para o momento do desembolso de caixa, se ocorrer.

f. Perdas possíveis

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de êxito.

A B3 e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da B3 e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da forma descrita a seguir.

- (i) O valor envolvido nos processos trabalhistas classificados como possíveis, antes dos efeitos tributários, em 31 de março de 2023 é de R\$15.494 na B3 (R\$17.026 em 31 de dezembro de 2022) e R\$15.758 no consolidado (R\$17.348 em 31 de dezembro de 2022). Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas.
- (ii) O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis, antes dos efeitos tributários, em 31 de março de 2023 é de R\$38.904.231 na B3 (R\$37.842.023 em 31 de dezembro de 2022) e R\$38.941.196 no consolidado (R\$37.879.018 em 31 de dezembro de 2022). Os principais processos cíveis referem-se às questões descritas a seguir.
 - A B3 figurou como ré em 3 (três) ações populares e 2 (duas) ações civis públicas, ajuizadas em face da então BM&F, com a finalidade de apurar supostos prejuízos ao erário decorrentes de operações realizadas pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar.
 - Em março de 2012, as referidas demandas foram julgadas procedentes em primeira instância para condenar a maioria dos réus nestes processos, dentre eles a então BM&F. As condenações somadas dos 5 (cinco) processos atingiam valor histórico de R\$8.423.800, que representaria, se atualizado, o montante de R\$109.070.705.
 - Em junho de 2017, o Tribunal Regional Federal (TRF1) decidiu favoravelmente aos recursos de apelação interpostos pela B3, revertendo as sentenças, para afastar a responsabilidade pelo ressarcimento dos eventuais danos sofridos pelo erário.
 - O Ministério Público Federal (MPF) apresentou recursos especiais e um recurso extraordinário contra os acórdãos que reverteram as condenações em todos os processos. O recurso especial apresentado pelo MPF em uma das ações populares foi analisado e inadmitido por decisão já transitada em julgado favoravelmente à B3, encerrando aquela ação cujo valor histórico era R\$5.431.000 e atualizado R\$70.424.068. Restaram em andamento 4 (quatro) ações, sendo 2 (duas) ações populares e 2 (duas) ações civis públicas. Os recursos especiais e o recurso extraordinário relativos a essas ações foram admitidos no juízo preliminar de admissibilidade feito no TRF1, para julgamento pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF), respectivamente, de sua admissibilidade e, se for o caso, de seu mérito. Dois dos processos já foram distribuídos ao STJ, e os demais estão em fase de distribuição para que sejam julgados em conjunto.
 - Em dezembro de 2020 e abril de 2021, foram juntados aos processos já distribuídos ao STJ, 2 (dois) pareceres do MPF opinando pelo provimento dos recursos especiais. No segundo trimestre de 2021, a B3 recebeu recomendação dos seus patronos para que reclassificasse o prognóstico de perda dos casos de remoto para possível, tendo consultado assessores legais independentes, que endossaram aquela recomendação.

Após avaliação e aprovação em todas as instâncias internas, a B3 promoveu a reclassificação de risco das 4 (quatro) ações em curso, de remoto para possível.

- Em razão de possíveis impactos benéficos das alterações da Lei de Improbidade Administrativa aos casos em andamento, o ministro relator no STJ acolheu a solicitação do MPF e determinou a remessa dos casos de volta ao TRF1. A B3 se opôs ao retorno ao TRF, vez que a decisão atual já é favorável. Atualmente os casos aguardam decisão se de fato vão ter que retornar ao TRF para avaliação dos impactos ou se já poderão ser apreciados no STJ.
 - Em 31 de março de 2023, o valor da contingência perfaz o montante de R\$38.646.636 (R\$37.574.510 em 31 de dezembro de 2022), que poderá eventualmente ser reduzido em função dos ganhos que o Banco Central do Brasil obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, e em função dos efeitos tributários em caso da materialização da contingência.
 - Em 31 de março de 2023, os demais processos possíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3 e suas controladas, no montante de R\$9.503 (R\$9.307 em 31 de dezembro de 2022); bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP Associação R\$248.091 (R\$258.205 em 31 de dezembro de 2022).
- (iii) O valor total envolvido nos processos tributários, antes dos efeitos tributários, classificados como perdas possíveis em 31 março de 2023 é de R\$16.594.449 na B3 (R\$16.260.388 em 31 de dezembro de 2022) e R\$16.596.663 no consolidado (R\$16.262.555 em 31 de dezembro de 2022). Os principais processos tributários da B3 e de suas controladas referem-se às questões descritas a seguir.
- A B3 recebeu entre os anos de 2010 e 2021, cinco autos de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008. Em 15 de maio de 2020, foi proferida sentença desfavorável na ação anulatória movida pela B3 no processo descrito no item (1), razão pela qual a B3 passou a atribuir risco de perda possível aos processos que discutem a amortização fiscal do ágio (anteriormente atribuído como risco remoto). O andamento independente e autônomo dos processos administrativos e judiciais em que se discute a amortização do ágio gerado em virtude da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pode, eventualmente, impactar a classificação de cada processo de forma diferenciada. A seguir destacamos os valores envolvidos em cada um dos procedimentos fiscais:

Período de amortização fiscal questionado	Valores dos processos administrativos	
	31/03/2023	31/12/2022
2008 e 2009 (1)	1.494.269	1.471.608
2010 e 2011 (2)	3.070.838	3.017.810
2012 e 2013 (3)	3.926.484	3.846.230
2014, 2015 e 2016 (4)	5.059.058	4.941.672
2017 (5)	239.693	233.134
Total	13.790.342	13.510.454

(1) A B3 recorreu ao Poder Judiciário, por meio de Ação Anulatória distribuída em 23 de abril de 2018, contra decisão desfavorável à B3 na Câmara Superior de Recursos Fiscais do CARF proferida no auto de infração lavrado em 29 de novembro de 2010. Em 12 de junho de 2018, foi concedida liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. Em 15 de maio de 2020, foi proferida sentença desfavorável na ação anulatória. Em 22 de maio de 2020, foram opostos Embargos de Declaração, os quais foram julgados de forma desfavorável. Em 2 de outubro de 2020, a Execução Fiscal foi ajuizada. Em 27 de outubro de 2020, o Pedido de Tutela Recursal foi deferido pelo TRF1 e a exigibilidade do crédito tributário foi suspensa. Atualmente, aguarda-se a apreciação do pedido de extinção da execução fiscal, em razão da suspensão da exigibilidade do crédito tributário, e o julgamento do Recurso de Apelação (Ação Anulatória).

(2) Em 22 de junho de 2017, o CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3. Em 11 de agosto de 2019, a CSRF proferiu decisão desfavorável à B3 ao dar provimento ao Recurso Especial interposto pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Foi determinado o retorno dos autos à Câmara Baixa para julgamento de matérias subsidiárias, não apreciadas no julgamento do Recurso Voluntário. Em 16 de novembro de 2022, foi negado provimento ao Recurso Voluntário. Diante disso, foram opostos embargos de declaração. Atualmente, aguarda-se o julgamento dos embargos, período no qual o débito permanece com a exigibilidade suspensa.

(3) Em outubro de 2017, a B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada de forma desfavorável à B3 pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (DRJ), que manteve o auto de infração. Em 16 de outubro de 2019, a Câmara Baixa do CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3. Atualmente, aguarda-se o julgamento do Recurso Especial interposto pela Fazenda Nacional.

(4) Em novembro de 2019, a B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada, em 10 de junho de 2020, de forma desfavorável à B3 pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (DRJ). Atualmente, aguarda-se o julgamento do Recurso Voluntário apresentado pela B3 ao CARF.

(5) Auto de infração, recebido em outubro de 2021, pela B3, conforme comunicado ao mercado publicado em 27 de outubro de 2021, em que a Receita Federal do Brasil (RFB) questiona a amortização, para fins fiscais, no exercício de 2017, do ágio gerado quando da combinação com a Bovespa Holding S.A. em maio de 2008. O lançamento fiscal compreendeu

apenas a multa isolada, pois a B3 apresentou saldos de prejuízo fiscal no ano-calendário de 2017, os quais foram posteriormente utilizados entre 2019 e 2021. Com isso, diferentemente do que ocorreu nos demais anos sobre os quais houve autuações, o valor da parcela do ágio questionado relativa a 2017 (aproximadamente R\$1,6 bilhão) foi integralmente abatida deste saldo de prejuízo fiscal. A impugnação foi apresentada em novembro de 2021 e aguarda julgamento.

A B3 constitui passivo fiscal diferido sobre a diferença temporária entre a base fiscal do ágio e o valor contábil (Nota 16).

- Enquadramento da antiga Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeito passivo da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), que é objeto de ação declaratória de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, na qual a antiga bolsa pleiteia a não incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para a qual foi constituída, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. Houve o trânsito em julgado da ação favoravelmente à B3, com a baixa da contingência no valor de R\$57.906 em abril de 2022. Atualmente, aguarda-se o levantamento do depósito judicial no valor de R\$60.925 em 31 de março de 2023.
- Cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), relativos aos anos-calendário de 2008 e 2017, em decorrência de entendimento da Receita Federal do Brasil (RFB) no sentido de que a B3 seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido, respectivamente, pelos investidores não residentes da Bovespa Holding S.A. e da CETIP, em razão da incorporação de ações destas companhias pela B3. Em relação ao caso de incorporação de ações da Bovespa Holding S.A., de 2008, a B3 recorreu em 26 de novembro de 2018, ao Poder Judiciário contra a decisão da Câmara Superior do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), que manteve o referido auto de infração, tendo obtido decisão liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. O valor envolvido no referido processo em 31 de março de 2023 é de R\$256.864 (R\$253.051 em 31 de dezembro de 2022). Em relação ao caso de incorporação de ações da CETIP foi apresentada impugnação em janeiro de 2022. Em 16 de dezembro de 2022, a impugnação foi julgada parcialmente procedente. Atualmente, aguarda-se o julgamento do recurso de ofício da Fazenda e do recurso voluntário da Companhia. O valor envolvido, em 31 de março de 2023, é de R\$568.606 (R\$554.580 em 31 de dezembro de 2022).
- Autos de infração de IRPJ e CSLL relativos aos anos-calendário de 2015 e 2016 nos quais é questionado o cálculo do ganho de capital apurado quando da alienação, em 2015, de 20% das ações da CME e, em 2016, das ações remanescentes da CME detidas pela então BM&FBOVESPA. De acordo com a autoridade fiscal, o valor da variação cambial do investimento registrado contabilmente não poderia ter sido utilizado como custo de aquisição para fins de apuração do ganho de capital tributável. A B3 apresentou, para o caso de 2015, a competente impugnação administrativa, que foi julgada, em 18 de dezembro de 2020, predominantemente improcedente pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (DRJ). A B3 apresentou Recurso Voluntário ao CARF, o qual aguarda julgamento. O valor envolvido no processo administrativo de 2015, em 31 de março de 2023, é de R\$389.096 (R\$379.715 em 31 de dezembro de 2022). Foi apresentada impugnação ao caso de 2016 em novembro de 2021. Em fevereiro de 2023, a impugnação foi julgada parcialmente procedente. Em face dessa decisão, a B3 interpôs recurso voluntário ao CARF. Atualmente, aguarda-se a

distribuição do recurso voluntário e do recurso de ofício da Fazenda. O valor envolvido em 31 de março de 2023 é de R\$1.355.218 (R\$1.320.866 em 31 de dezembro de 2022) para o caso de 2016.

- A Receita Federal do Brasil (RFB) lavrou, em novembro de 2021, quatro autos de infração, em que questiona, para o ano-calendário de 2017, a incidência de contribuições previdenciárias, imposto de renda retido na fonte e a dedutibilidade de pagamentos realizados aos seus funcionários e administradores a título de participações nos lucros e resultados (PLR), vale alimentação e vale refeição (VA/VR) concedidos por meio de voucher, entre outros. As impugnações foram apresentadas em dezembro de 2021. Em março de 2023, foram julgadas duas impugnações, tendo a Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (DRJ) julgado uma improcedente e outra parcialmente procedente, com consequente exoneração em definitivo de parte do montante em discussão (aproximadamente, R\$2.556 para 31 de março de 2023). Atualmente, aguarda-se a interposição de recurso voluntário pela B3 e o julgamento das demais impugnações. O valor envolvido em 31 de março de 2023 em relação aos quatro autos de infração é de R\$90.395 (R\$90.679 em 31 de dezembro de 2022).

g. Depósitos judiciais

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Obrigações legais (1)	150.741	148.714	150.741	148.714
Tributárias (2)	85.156	83.930	85.181	83.955
Trabalhistas	16.228	15.923	16.390	16.071
Cíveis	7.938	7.839	8.633	8.533
Total	260.063	256.406	260.945	257.273

(1)Do total de depósitos relativos às obrigações legais em 31 de março de 2023, R\$147.267 (R\$145.282 em 31 de dezembro de 2022) referem-se à ação que discute a não incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços.

(2)Do total dos depósitos judiciais tributários da B3, merece destaque aquele no valor, em 31 de março de 2023, de R\$60.925 (R\$60.096 em 31 de dezembro de 2022) referente ao processo que discute o enquadramento da antiga Bovespa como sujeito passivo da COFINS, cujo trânsito em julgado favorável à B3 ocorreu em abril de 2022 (Nota 11(f)).

Destacamos que o saldo de depósitos judiciais tributários abarca, além dos processos classificados como risco de perda provável e obrigações legais, aqueles classificados como de risco de perda possível.

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da B3, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$12.548.655, e está representado por 6.099.000.000 (6.099.000.000 em 31 de dezembro de 2022) ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal das quais, 5.752.295.687 estavam em circulação em 31 de março de 2023 (5.784.524.532 em 31 de dezembro de 2022).

A B3 está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 7.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

b. Ações em tesouraria

Programa de recompra de ações

Em reunião realizada em 8 de dezembro de 2022, o Conselho de Administração aprovou um novo Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 1º de março de 2023 e término em 29 de fevereiro de 2024. O limite de ações que poderá ser adquirido pela B3 é de 250.000.000 ações ordinárias, que representam 4,32% do total de ações em circulação no dia da aprovação do programa. Até 31 de março de 2023, a B3 adquiriu 36.000.000 ações, o que representa 14,4% do total previsto no Programa de Recompra de Ações aprovado em dezembro de 2022.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender à transferência de ações aos beneficiários do Plano de Ações.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período.

Movimentação	Quantidade	Valor
Saldos em 31 de dezembro de 2022	314.475.468	4.095.967
Aquisição de ações - Programa de Recompra	36.000.000	393.462
Ações alienadas – Plano de Ações	(3.771.155)	(49.118)
Saldos em 31 de março de 2023	346.704.313	4.440.311
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		12,81
Valor de mercado das ações em tesouraria		3.588.390

c. Reservas de reavaliação

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da B3 e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

d. Reserva de capital

Refere-se, substancialmente, aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding e da CETIP, em 2008 e 2017, respectivamente, e a outros eventos societários permitidos pela

Lei das Sociedades por Ações, tais como (i) incorporação ao capital social; (ii) resgate, reembolso ou compra de ações; e (iii) eventos associados ao plano de opção de ações e plano de ações.

e. Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva legal não está sendo constituída em função de seu valor somado ao valor das reservas de capital ultrapassar 30% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

As reservas estatutárias possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da B3, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia. O valor total destinado a reserva estatutária não poderá ultrapassar o valor do capital social.

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da referida reserva seja revertida para a distribuição aos acionistas da B3.

f. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Os dividendos e juros sobre o capital próprio deliberados referentes ao resultado do exercício estão demonstrados no quadro a seguir.

Provento	Data de deliberação	Data de pagamento	Bruto por ação (R\$)	Valor total bruto	Efeito do IR/CS
JCP	23/03/2023	10/04/2023	0,060230	347.000	(117.980)
Total referente ao exercício de 2023				347.000	(117.980)

g. Lucro por ação

Básico	Consolidado	
	1º trimestre 2023	1º trimestre 2022
Numerador		
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	1.089.351	1.100.945
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação	5.761.695.252	6.018.545.527
Lucro por ação básico (em R\$)	0,189068	0,182925

Diluído	Consolidado	
	1º trimestre 2023	1º trimestre 2022
Numerador		
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	1.089.351	1.100.945
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de ações e de opções de ações	5.783.031.313	6.048.175.817
Lucro por ação diluído (em R\$)	0,188370	0,182029

13 Transações com partes relacionadas

a. Transações e saldos com partes relacionadas

A B3 possui política de transações com partes relacionadas e demais situações de potencial conflito de interesses (Política), aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da B3 e de seus acionistas, em observância às regras e à legislação pertinentes em vigor.

Na negociação e na celebração de transações com partes relacionadas, são observados os mesmos princípios e procedimentos que norteiam negociações feitas pela B3 com partes independentes.

A B3 busca assegurar, por meio dos procedimentos estabelecidos na Política, que todas as decisões que possam conferir um benefício privado a qualquer pessoa com influência relevante, membros próximos de sua família, entidades ou pessoas a eles relacionadas sejam tomadas com total lisura, respeitando o interesse da B3.

Toda transação entre partes relacionadas ou em que tenha sido identificado potencial conflito de interesses envolvendo pessoa com influência relevante são formalizadas observando os seguintes critérios: (a) bases das transações em Condições de Mercado; (b) descrição dos termos da transação; e (c) aderência à Norma de Compras, se aplicável.

Os saldos e as principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritos a seguir.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição	Banco	CETIP	CETIP				Outras partes			Total
	B3	Lux	BSM	UK Ltd.	Info	BLK	PDtec	Neoway	relacionadas	
Ativo / (passivo)	31 de março de 2023									
Contas a receber	1.865	-	609	-	1.010	183	-	-	167	3.834
Contas a pagar	-	(2.415.757)	(3.085)	-	-	-	-	-	(86)	(2.418.928)
Resultado - Receita / (despesa)	1º trimestre 2023									
Ressarcimento de despesas	6.120	-	1.798	-	3.030	-	-	-	148	11.096
Receitas com serviços	38	-	-	-	-	539	-	-	432	1.009
Despesas com serviços	(693)	-	-	(2.119)	-	-	(878)	(4.679)	(1.190)	(9.559)
Doações e diversas	-	-	(5.120)	-	-	-	-	-	(2.500)	(7.620)
Receitas/(despesas) financeiras	-	42.361	-	-	-	-	-	-	-	42.361

Descrição	Banco	CETIP	CETIP				Outras partes			Total
	B3	Lux	BSM	UK Ltd.	Info	BLK	PDtec	Neoway	relacionadas	
Ativo / (passivo)	31 de dezembro de 2022									
Contas a receber	2.631	-	677	-	1.010	216	5	-	243	4.782
Juros sobre o capital próprio a receber	8.174	-	-	-	-	-	-	-	-	8.174
Contas a pagar	-	(2.467.198)	(284)	-	-	-	-	(826)	(74)	(2.468.382)
Resultado - Receita / (despesa)	1º trimestre 2022									
Ressarcimento de despesas	5.398	-	1.733	-	3.030	139	-	-	32	10.332
Receitas com serviços	40	-	-	-	-	648	-	-	416	1.104
Despesas com serviços	(663)	-	-	(2.079)	-	-	(235)	(108)	(1.143)	(4.228)
Doações e diversas	-	-	(6.365)	-	-	-	-	-	-	(6.365)
Receitas/(despesas) financeiras	-	379.134	-	-	-	-	-	-	-	379.134

A BSM Supervisão de Mercados (BSM) é uma associação civil sem finalidade lucrativa que, contando com Conselho de Supervisão e estrutura funcional independentes das utilizadas por suas associadas, exerce as atividades de autorregulação dos mercados organizados de valores mobiliários em consonância com a Resolução CVM 135/22. É função da BSM analisar, supervisionar e fiscalizar as operações e as atividades das sociedades dos participantes de negociação e dos agentes que desenvolvem atividades de compensação e liquidação de operações e/ou de custódia que atuam nos mercados de bolsa e de balcão organizado administrados pela B3, além de administrar o Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP) e administrar o patrimônio residual e gerir os processos judiciais em curso que envolvem o Fundo de Garantia da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (FGBVRJ).

A B3 possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BSM, o qual prevê o reembolso à B3 do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (MRP), uma vez que esse mecanismo é administrado pela BSM.

A B3 faz contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como transferências regulares de multas por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas conforme estabelecido no Ofício Circular 044/2013-DP da B3. Desde 2013 até 31 de março de 2023, a B3 transferiu para a BSM cerca de R\$161.238 em contribuições e multas por falha de liquidação financeira.

Nos exercícios de 2021, 2022 e 2023, a B3 constituiu em favor da BSM usufruto sobre determinados títulos públicos de propriedade da B3. O usufruto visa assegurar o repasse dos rendimentos pela B3, na qualidade de associada mantenedora, para o custeio das atividades desenvolvidas pela BSM anualmente. Em 31 de março de 2023, o valor da receita registrada na BSM, líquido de impostos foi de

R\$6.640 (R\$4.010 em 31 de março de 2022). O ajuste a valor presente dos fluxos de caixa dos títulos vinculados a operação é reconhecido no resultado financeiro da B3.

Nos exercícios de 2019, 2021 e 2022, a B3 constituiu em favor da Associação BM&F usufruto sobre determinados títulos públicos de sua propriedade. O usufruto visa assegurar o repasse dos rendimentos pela B3, na qualidade de associada honorária, para o custeio das atividades desenvolvidas pela Associação pelo período de três anos a contar da data de assinatura do contrato. Em 31 de março de 2023, o valor da receita registrada na Associação BM&F, líquido de impostos foi de R\$1.634 (R\$3.146 em 31 de março de 2022). O ajuste a valor presente dos fluxos de caixa dos títulos vinculados a operação é reconhecido no resultado financeiro da B3.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros e Diretores Estatutários.

Benefícios a administradores	Consolidado	
	1º trimestre 2023	1º trimestre 2022
Administradores		
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	14.737	14.358
Remuneração baseada em ações (1)	11.230	17.248
Conselho da Administração		
Benefícios de curto prazo (honorários e encargos sociais)	3.005	2.632
Remuneração baseada em ações (1)	626	740

(1) Refere-se às despesas apuradas no período relativas à remuneração baseada em ações, acrescidas de encargos trabalhistas e previdenciários do pessoal-chave da administração, despesas estas reconhecidas conforme critérios descritos na Nota 15.

14 Garantia das operações

A B3, atuando como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos, de câmbio e de renda variável, administra duas câmaras de compensação e liquidação consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as câmaras B3 e de Câmbio.

As atividades desenvolvidas pelas câmaras são amparadas pela Lei 10.214/01, que autoriza a compensação multilateral de obrigações, determina o papel de contraparte central das câmaras sistemicamente importantes e permite a utilização das garantias prestadas por participantes inadimplentes para a liquidação de suas obrigações no âmbito das câmaras, inclusive nos casos de insolvência civil, concordata, intervenção, falência e liquidação extrajudicial.

Por intermédio de suas câmaras, a B3 atua como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos (futuros, termo, opções e *swaps*), de câmbio (dólar pronto), e de renda variável (operações a vista, termo, opções, futuros e empréstimo de títulos). Ao exercer o papel de *clearing*, a B3 torna-se responsável pela liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas, na forma dos regulamentos em vigor.

A atuação da B3 como contraparte central a expõe ao risco de crédito dos participantes que utilizam seus sistemas de liquidação. Caso um participante não realize os pagamentos devidos ou a entrega dos ativos ou das mercadorias devidas, caberá à B3 acionar seus mecanismos de salvaguardas, de forma a assegurar a boa liquidação das operações registradas, no prazo e na forma previstos. Em caso de falha ou insuficiência dos mecanismos de salvaguardas das câmaras, a B3 pode ter de recorrer a seu próprio patrimônio como último recurso capaz de assegurar a boa liquidação das operações.

As câmaras não apresentam exposição direta ao risco de mercado, uma vez que não possuem posições liquidamente compradas ou vendidas nos diversos contratos e ativos negociados. No entanto, o aumento da volatilidade dos preços pode afetar a magnitude dos valores a serem liquidados pelos diversos participantes do mercado, podendo também elevar a probabilidade de inadimplência de tais participantes. Além disso, conforme já destacado, as câmaras são responsáveis pela liquidação das operações de participante que se torne inadimplente, o que pode resultar em perdas para a B3 caso os valores devidos superem o valor das garantias disponíveis. Assim, apesar da inexistência de exposição direta ao risco de mercado, este é capaz de impactar e potencializar os riscos de crédito assumidos.

Cada câmara conta com sistema de gerenciamento de risco e estrutura de salvaguardas próprios. A estrutura de salvaguardas de uma câmara representa o conjunto de recursos e mecanismos que podem ser por ela utilizados para a cobertura de perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas câmaras, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Banco Central do Brasil, na forma da Resolução 2.882/01 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 3.057/01 do Bacen.

As estruturas de salvaguardas das câmaras baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado *defaulter pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplemento. Conseqüentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos da atuação da B3 como contraparte central garantidora.

Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das posições de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados.

Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços e do mercado em geral.

Na Câmara B3, a margem de garantia é definida pelo risco de encerramento de um portfólio. Para calcular o risco de encerramento de um portfólio com posições e garantias de múltiplos mercados e classes de ativos, a B3 desenvolveu uma medida de risco: *Close-Out Risk Evaluation* (CORE).

As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$3.763.648 (R\$4.756.602 em 31 de dezembro de 2022), são registradas contabilmente

no passivo em Garantias recebidas em operações. As demais garantias e outros mecanismos de salvaguardas, no montante de R\$581.932.042 (R\$587.058.270 em 31 de dezembro de 2022), são controladas gerencialmente. Em 31 de março de 2023, o total das garantias e outros mecanismos de salvaguardas depositadas pelos participantes é de R\$585.695.690 (R\$591.814.872 em 31 de dezembro de 2022), composto, por câmara, conforme segue.

a. Garantias depositadas pelos participantes

Descrição	31/03/2023		31/12/2022	
	Câmara B3	Câmara de Câmbio	Câmara B3	Câmara de Câmbio
Títulos Públicos Federais	483.029.987	14.167.184	485.028.177	12.586.763
Ações	63.271.268	-	72.148.157	-
Títulos Internacionais (1)	8.237.999	-	5.080.175	-
Cartas de Fiança	8.527.250	-	7.199.750	-
Garantias depositadas em moeda	3.763.446	-	4.624.653	131.747
Título Privado de Renda Fixa	1.913.673	-	2.277.874	-
Ouro	38.515	-	54.237	-
Outros	77.996	-	80.458	-
Total	568.860.134	14.167.184	576.493.481	12.718.510

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como *American Depositary Receipt* (ADRs).

b. Outros mecanismos de salvaguarda

- (i) Fundo de Liquidação (FLI): os recursos do FLI são utilizados pela Câmara B3 para cobertura de perdas decorrentes de inadimplência de um ou mais membros de compensação (MC) perante a câmara, após o esgotamento das garantias depositadas pelos participantes sob responsabilidade dos MCs inadimplentes. Além da contribuição dos MCs ao FLI, existe também a contribuição da B3, que consiste em parcela destacada de seu patrimônio, alocada ao fundo. Essas contribuições são alocadas no Fundo de Investimento Liquidez da Câmara B3 (FILCB), que é formalmente constituído como um fundo de investimento, nos termos da regulação aplicável, administrado, gerido e custodiado pelo Banco B3.
- (ii) Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio (FLOC), formado por garantias aportadas pelos participantes da Câmara de Câmbio e recursos da B3, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

O FLI e o FLOC apresentam a composição descrita a seguir.

Descrição	31/03/2023		
	Câmara B3	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	389.662	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	145.446	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	2.069.934	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	815.681	-	-
Valores depositados	2.885.615	535.108	-
Valores requeridos dos participantes	1.748.736	115.850	-
Valores requeridos da B3	747.856	115.850	-
Valor excedente ao mínimo requerido	389.023	303.408	-
Patrimônio Especial (1)	206.189	102.364	104.156

Descrição	31/12/2022		
	Câmara B3	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	380.593	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	140.992	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	1.999.967	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	789.299	-	-
Valores depositados	2.789.266	521.585	-
Valores requeridos dos participantes	1.625.894	115.850	-
Valores requeridos da B3	692.361	115.850	-
Valor excedente ao mínimo requerido	471.011	289.885	-
Patrimônio Especial (1)	198.916	98.790	99.786

(1) Patrimônio especial Selic das câmaras B3, Câmbio e de compensação e custódia, para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19º da Circular 3.057 do Bacen, de 31 de agosto de 2001, constituído pela B3 em títulos públicos federais.

- (iii) Caixa da B3 dedicado à Câmara B3: parcela do capital próprio da B3, formal e exclusivamente dedicada à câmara. É utilizado pela Câmara B3 para tratamento de falha na janela de liquidação, assegurando à B3 os recursos necessários para o cumprimento de suas obrigações de pagamento aos membros de compensação credores.

Composição	31/03/2023	31/12/2022
Títulos Públicos Federais	1.380.401	1.338.798
Valores depositados	1.380.401	1.338.798
Valor requerido da B3	1.200.000	1.200.000
Valor excedente ao mínimo requerido	180.401	138.798

- (iv) Garantias IPO/GG3: recursos depositados pelos participantes ou clientes das corretoras para cobertura de Oferta Pública Inicial (Resolução CVM 160/22), utilizados pela Câmara B3 para cobertura das obrigações dos membros de compensação devedores.

Composição	31/03/2023	31/12/2022
Títulos Públicos Federais	208.574	222.119
Garantias depositadas em moeda	202	202
Valores depositados	208.776	222.321
Valor requerido dos participantes	208.776	222.321
Valor excedente ao mínimo requerido	-	-

15 Benefícios a empregados

a. Plano de Ações – Incentivo de longo prazo

A B3 reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações em contrapartida da reserva de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos, e os encargos em despesa com pessoal calculados com base no valor justo da ação na data-base de 31 de março de 2023, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Descrição	B3		Consolidado	
	1º trimestre 2023	1º trimestre 2022	1º trimestre 2023	1º trimestre 2022
Resultado relativo às outorgas	(24.211)	(22.552)	(24.798)	(23.232)
Resultado com encargos	(1.831)	(20.222)	(1.680)	(21.802)
Resultado do instrumento de <i>hedge</i> - encargos	(8.555)	14.290	(8.555)	14.290
Total	(34.597)	(28.484)	(35.033)	(30.744)

Efeitos decorrentes de transferência de ações

Em 31 de março de 2023, o custo das ações transferidas relativas às outorgas do Plano de Ações foi de R\$49.118 (R\$48.958 em 31 de março de 2022).

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Modelos de precificação

Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão.

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo (Nota 21(b)), pelo período em que os executivos adquirem o direito ao recebimento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal no resultado.

Plano de Ações – Quadro resumo/Movimentação

Data de conversão / outorga	Data da carência (*)	Quantidade de lotes em aberto	Valor justo na data da outorga (R\$ por ação)	Quantidade de ações em 31/12/2022	Movimentação do período			Quantidade de ações em 31/03/2023	Percentual de diluição (1)
					Novas outorgas	Realizadas	Canceladas		
08/01/2018	Jan/2020 até Jan/2022	1	7,97	74.133	-	-	-	74.133	0,00%
08/01/2019	Jan/2020 até Jan/2023	2	9,29	1.693.391	-	(1.445.465)	(3.522)	244.404	0,00%
08/01/2020	Jan/2021 até Jan/2024	3	14,89	2.191.871	-	(1.010.290)	(10.451)	1.171.130	0,02%
08/01/2020	Abr/2023	1	14,89	154.479	-	-	-	154.479	0,00%
30/04/2020	Abr/2023	1	11,30	174.048	-	-	-	174.048	0,00%
08/01/2021	Jan/2022 até Jan/2025	4	20,90	2.562.898	-	(831.093)	(18.198)	1.713.607	0,03%
29/04/2021	Abr/2023	1	17,52	121.017	-	-	-	121.017	0,00%
19/05/2021	Jan/2025 e Jan/2026	2	17,22	392.026	-	-	-	392.026	0,01%
12/04/2021	Abr/2023 até Abr/2025	3	18,59	215.169	-	-	-	215.169	0,00%
01/07/2021	Jul/2022 até Jul/2025	3	16,32	60.885	-	-	-	60.885	0,00%
01/09/2021	Set/2026	1	14,43	1.285.515	-	-	-	1.285.515	0,02%
10/12/2021	Dez/2022 até Dez/2025	3	12,38	218.094	-	-	-	218.094	0,00%
07/01/2022	Jan/2023 até Jan/2026	4	11,24	7.383.819	-	(1.912.191)	(74.025)	5.397.603	0,09%
29/04/2022	Abr/2025	1	13,30	154.879	-	-	(3.383)	151.496	0,00%
02/05/2022	Mai/2023 até Mai/2026	4	12,80	149.609	-	-	-	149.609	0,00%
06/01/2023	Jan/2024 até Jan/2027	4	12,59	-	8.101.668	-	-	8.101.668	0,14%
				16.831.833	8.101.668	(5.199.039)	(109.579)	19.624.883	0,31%

(*) As ações em aberto para planos já vencidos ainda serão transferidas.

(1) A quantidade de ações em circulação em 31 de março de 2023 é de 5.752.295.687.

b. Previdência complementar

A B3 é patrocinadora de dois planos de previdência privada (Plano B3 e Plano CETIP administrados pela Itajubá Fundo Multipatrocinado (IFM), anteriormente denominado Itaú Fundo Multipatrocinado (IFM)), estruturados na modalidade de contribuição definida, sendo as adesões de novos participantes realizadas apenas no plano B3. No período de 31 de março de 2023, o resultado da contribuição por parte da B3 foi de R\$3.206 (Período de 31 de março de 2022 - R\$3.202).

16 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Movimentação

Os saldos e as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos apresentam-se como segue:

Descrição				B3
	31/12/2022	(Debito)crédito na demonstração do resultado	(Debito)crédito no resultado abrangente	31/03/2023
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	171.666	2.194	-	173.860
Programa Plano de Ações - Incentivo de longo prazo	85.585	(21.963)	-	63.622
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	71.983	(42.493)	-	29.490
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	68.555	-	(39.849)	28.706
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	30.297	-	-	30.297
Amortização / Depreciação mais-valia	63.812	5.683	-	69.495
Receitas a apropriar	43.646	21.153	17	64.816
Variação cambial	285.100	(21.415)	-	263.685
Outras diferenças temporárias	118.227	(6.728)	-	111.499
Total do ativo diferido	938.871	(63.569)	(39.832)	835.470
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.300.642)	-	-	(6.300.642)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(51.500)	22.312	-	(29.188)
Variação cambial de ações no exterior	(31.427)	-	(28.787)	(60.214)
Atualização de depósito judicial	(39.146)	(1.241)	-	(40.387)
Amortização / Depreciação	(59.909)	(2.767)	-	(62.676)
Outras diferenças temporárias	(27.118)	(4.956)	-	(32.074)
Total do passivo diferido	(6.509.742)	13.348	(28.787)	(6.525.181)
Diferido líquido	(5.570.871)	(50.221)	(68.619)	(5.689.711)
Ativo não circulante	-			-
Passivo não circulante	(5.570.871)			(5.689.711)
Total	(5.570.871)			(5.689.711)

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 31 de março de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição	31/12/2022	Consolidado		31/03/2023
		(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	172.413	2.203	-	174.616
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	65.594	12.481	-	78.075
Programa Plano de Ações - Incentivo de longo prazo	102.118	(25.211)	-	76.907
Participação nos lucros e resultados e gratificação de estatutários	75.862	(42.858)	-	33.004
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	68.388	-	(39.903)	28.485
Variação cambial de ações no exterior	34	-	3	37
Redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>)	30.297	-	-	30.297
Amortização / Depreciação mais-valia	63.812	5.683	-	69.495
Receitas a apropriar	40.982	22.069	17	63.068
Variação cambial	286.029	(21.405)	-	264.624
Outras diferenças temporárias	127.998	(7.522)	-	120.476
Total do ativo diferido	1.033.527	(54.560)	(39.883)	939.084
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio (1)	(6.300.642)	-	-	(6.300.642)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(51.503)	22.312	-	(29.191)
Variação cambial de ações no exterior	(32.366)	(24)	(28.787)	(61.177)
Atualização de depósito judicial	(39.146)	(1.241)	-	(40.387)
Amortização / Depreciação	(59.909)	(2.767)	-	(62.676)
Outras diferenças temporárias	(38.798)	(4.973)	-	(43.771)
Total do passivo diferido	(6.522.364)	13.307	(28.787)	(6.537.844)
Diferido líquido	(5.488.837)	(41.253)	(68.670)	(5.598.760)
Ativo não circulante	94.656			103.615
Passivo não circulante	(5.583.493)			(5.702.375)
Total	(5.488.837)			(5.598.760)

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e o seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis, resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

Os saldos do ativo diferido são compensados contra o passivo diferido na B3 e em suas controladas individualmente.

b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A estimativa de realização dos créditos tributários e da provisão para impostos e contribuições diferidos existentes em 31 de março de 2023 está descrita a seguir.

	Consolidado				
	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total	Provisão para impostos e contribuições diferidos	Total diferidos líquidos
2023	367.505	11.788	379.293	(2.446)	376.847
2024	112.946	43.794	156.740	(3.024)	153.716
2025	40.839	-	40.839	-	40.839
2026	15.629	-	15.629	-	15.629
2027	5.014	22.493	27.507	-	27.507
2028	13.945	-	13.945	-	13.945
Acima de 2029	305.131	-	305.131	(231.732)	73.399
Ágio (1)	-	-	-	(6.300.642)	(6.300.642)
Total	861.009	78.075	939.084	(6.537.844)	(5.598.760)

- (1) O passivo fiscal diferido decorrente do ágio será realizado quando a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, total ou parcialmente por redução do valor contábil do ativo, alienação ou em decorrência de provisionamento em razão de processos fiscais. Atualmente, a B3 possui processos classificados com a probabilidade de perda possível, nos quais se discute a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. em maio de 2008 (Nota 11(f)).

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da B3 e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da B3.

c. Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da B3 e no consolidado apresentam a conciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal.

Descrição	B3		Consolidado	
	1º Trimestre 2023	1º Trimestre 2022	1º Trimestre 2023	1º Trimestre 2022
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.491.237	1.654.938	1.499.120	1.659.798
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(507.021)	(562.679)	(509.701)	(564.331)
Ajustes:	105.135	8.686	100.039	5.576
Juros sobre o capital próprio	117.980	102.884	117.980	102.884
Variação cambial sobre investimento no exterior	(17.227)	(103.633)	(17.227)	(103.633)
Efeito de tributação sobre lucro no exterior	2.669	2.313	2.669	2.313
Equivalência patrimonial	3.890	8.923	(198)	838
Outras adições e exclusões	(2.177)	(1.801)	(3.185)	3.174
Imposto de renda e contribuição social	(401.886)	(553.993)	(409.662)	(558.755)
Alíquota efetiva	26,95%	33,48%	27,33%	33,66%

d. Tributos a compensar e recuperar

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados a seguir.

Descrição	B3		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a compensar	562.528	1.275.227	571.581	1.288.363
Imposto de renda sobre as aplicações financeiras	39.709	85.324	40.336	87.062
Créditos de PIS e COFINS	53.013	51.972	56.903	55.763
Créditos de outros tributos	44.179	68.866	81.501	108.945
Total	699.429	1.481.389	750.321	1.540.133

17 Receitas e tributos sobre receitas

A receita líquida apresenta a seguinte composição:

Descrição	B3		Consolidado	
	1º Trimestre 2023	1º Trimestre 2022	1º Trimestre 2023	1º Trimestre 2022
Receita Bruta	2.341.670	2.433.212	2.460.480	2.544.621
Segmento Listado	1.538.957	1.696.766	1.538.944	1.696.750
Ações e instrumentos de renda variável	922.207	1.122.096	922.207	1.122.096
Negociação e pós-negociação	776.621	963.536	776.621	963.536
Depositária de renda variável	33.981	36.669	33.981	36.669
Empréstimo de ações	82.095	91.085	82.095	91.085
Soluções para emissores	29.510	30.806	29.510	30.806
Juros, moedas e mercadorias	616.750	574.670	616.737	574.654
Negociação e pós-negociação	616.750	574.670	616.737	574.654
Segmento Balcão	349.512	300.734	349.512	300.734
Instrumentos de renda fixa	222.966	185.237	222.966	185.237
Derivativos	75.294	69.086	75.294	69.086
Outros	51.252	46.411	51.252	46.411
Segmento Infraestrutura para financiamento	80.063	75.570	110.674	109.939
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	373.138	359.017	461.200	435.700
Tecnologia e acesso	266.770	237.172	279.027	243.822
Dados e <i>analytics</i>	80.969	78.139	126.272	120.494
Banco	-	-	32.227	29.228
Outros	25.399	43.706	23.674	42.156
Reversão de provisões e recuperação de despesas	-	1.125	150	1.498
Deduções	(242.499)	(251.491)	(251.080)	(259.922)
PIS e COFINS	(204.934)	(210.869)	(210.209)	(216.277)
Impostos sobre serviços	(37.565)	(40.622)	(40.871)	(43.645)
Receita líquida	2.099.171	2.181.721	2.209.400	2.284.699

18 Despesas diversas por natureza

Descrição	B3		Consolidado	
	1º Trimestre 2023	1º Trimestre 2022	1º Trimestre 2023	1º Trimestre 2022
Provisões e atualizações diversas (1)	(7.937)	(11.733)	(8.791)	(12.481)
Energia elétrica, água e esgoto	(4.162)	(5.935)	(4.285)	(6.025)
Viagens	(3.370)	(288)	(3.944)	(637)
Contribuições e donativos	(3.329)	(3.360)	(3.484)	(3.518)
Seguros	(2.252)	(1.810)	(2.386)	(1.969)
Locações	(193)	(229)	(1.018)	(1.031)
Comunicações	(498)	(519)	(713)	(784)
Despesas com controladas no exterior	(2.961)	(2.853)	-	-
Outras	(1.883)	(1.189)	(3.765)	(3.365)
Total	(26.585)	(27.916)	(28.386)	(29.810)

(1) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e provisão para honorários advocatícios de sucesso (Nota 11(e)).

19 Resultado financeiro

Descrição	B3		Consolidado	
	1º Trimestre 2023	1º Trimestre 2022	1º Trimestre 2023	1º Trimestre 2022
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	468.731	449.909	477.514	478.692
Varição monetária ativa	10.647	9.467	10.964	9.803
Instrumento de <i>hedge</i>	-	13.164	-	13.164
Dividendos sobre as ações no exterior	392	280	392	280
Outras receitas financeiras	23.748	5.052	25.699	5.207
(-)PIS e Cofins sobre as receitas financeiras	(20.767)	(21.046)	(20.954)	(21.164)
	482.751	456.826	493.615	485.982
Despesas financeiras				
Juros sobre captação - Debêntures	(268.737)	(226.384)	(268.737)	(226.384)
Juros da dívida no exterior	(44.646)	(38.336)	(44.646)	(38.336)
Juros sobre captação - Empréstimos e financiamentos	(22.415)	(54.766)	(9.470)	(43.703)
Instrumento de <i>hedge</i>	(8.023)	-	(8.023)	-
Outras despesas financeiras	(32.737)	(37.266)	(34.899)	(38.645)
	(376.558)	(356.752)	(365.775)	(347.068)
Variações cambiais, líquidas	64.336	392.381	14.305	90.116
Resultado financeiro	170.529	492.455	142.145	229.030

20 Informações sobre segmentos de negócios

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da Diretoria Estatutária, sendo os segmentos divididos em Listado, Balcão, Infraestrutura para Financiamento e Tecnologia, Dados e Serviços. Devido à natureza das operações, a Diretoria Estatutária não utiliza de informações sobre ativos e passivos por segmento para a tomada de decisões.

31 de março de 2023						
Consolidado						
Descrição	Segmento Listado	Segmento Balcão	Segmento Infraestrutura para Financiamento	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	Receitas e despesas não recorrentes	Total
Receita líquida	1.377.482	311.918	103.336	416.514	150	2.209.400
Despesas operacionais antes da depreciação	(205.106)	(100.801)	(59.000)	(222.350)	(4.997)	(592.254)
	1.172.376	211.117	44.336	194.164	(4.847)	1.617.146
Depreciação e amortização						(259.590)
Resultado de equivalência patrimonial						(581)
Resultado financeiro						142.145
Imposto de renda e contribuição social						(409.662)
Lucro líquido do período						1.089.458

31 de março de 2022						
Consolidado						
Descrição	Segmento Listado	Segmento Balcão	Segmento Infraestrutura para Financiamento	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	Receitas e despesas não recorrentes	Total
Receita líquida	1.521.735	264.764	102.463	394.239	1.498	2.284.699
Despesas operacionais antes da depreciação	(202.422)	(96.613)	(72.584)	(190.368)	(18.464)	(580.451)
	1.319.313	168.151	29.879	203.871	(16.966)	1.704.248
Depreciação e amortização						(275.945)
Resultado de equivalência patrimonial						2.465
Resultado financeiro						229.030
Imposto de renda e contribuição social						(558.755)
Lucro líquido do período						1.101.043

21 Outras informações

- O saldo de proventos e direitos sobre títulos em custódia refere-se aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas. Em 31 de março de 2023, o saldo foi de R\$146.424 no individual e no consolidado (R\$140.605 em 31 de dezembro de 2022).
- Em 31 de março de 2023, o saldo de obrigações salariais e encargos sociais no consolidado refere-se principalmente à participação nos lucros e resultados (PLR) - R\$93.177 (R\$209.729 em 31 de

dezembro de 2022); encargos sobre programas de incentivo de longo prazo - R\$109.758 (R\$163.275 em 31 de dezembro de 2022) e férias - R\$45.798 (R\$47.847 em 31 de dezembro de 2022).

- c. Em 31 de março de 2023, o saldo de impostos e contribuições a recolher no consolidado refere-se principalmente aos impostos e contribuições federais - R\$450.665 (R\$1.301.887 em 31 de dezembro de 2022) e impostos e contribuições retidos na fonte a recolher R\$116.747 (R\$79.295 em 31 de dezembro de 2022).
- d. A B3 busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 31 de março de 2023, as principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicados, conforme apólices de seguros.

Ramo da Apólice	Limite máximo de indenização
Garantia (1)	5.465.838
Responsabilidade civil (2)	425.000
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	370.741
Outros	4.423
Total	6.266.002

(1) Refere-se à prestação de garantia com o objetivo de obter a suspensão da exigibilidade de débito fiscal (Nota 11(f)).

(2) Inclui o seguro D&O (Directors & Officers).

22 Eventos subsequentes

- a. A B3 recomprou 43.500.000 ações entre 1º e 25 de abril de 2023, respeitando o período de vedação à negociação conforme determina a Resolução CVM 44, no programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração em 8 de dezembro de 2022 (Nota 12(b)).
- b. Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 23 de março de 2023, foi aprovado o cancelamento de 280.000.000 de ações de emissão da B3 mantidas em tesouraria, as quais foram adquiridas no âmbito dos Programas de Recompra de Ações. O referido cancelamento ocorreu em 05 de abril de 2023, e em decorrência disso o capital social da B3 passou a ser representado por 5.819.000.000 de ações.

23 Notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras anuais que não estão sendo integralmente apresentadas nas informações trimestrais

Conforme o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011, as seguintes notas explicativas foram condensadas nestas informações trimestrais, em relação às demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Nota 1 – Contexto operacional

Nota 2 – Elaboração e apresentação das informações trimestrais

Nota 3 – Principais práticas contábeis

Nota 4 – Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos

Nota 5 – Contas a receber

Nota 6 – Investimentos

Nota 7 – Imobilizado

Nota 8 – Intangível

Nota 9 – Empréstimos, financiamentos e arrendamentos

Nota 11 – Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras

Nota 12 – Patrimônio líquido

Nota 14 – Garantia das operações

Nota 15 – Benefícios a empregados

Nota 16 – Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Nota 17 – Receitas e tributos sobre receitas

Nota 20 – Informações sobre segmentos de negócios

* * *